

3.4.1.4. Cantagalo, Rio de Janeiro

No município de Cantagalo foram registrados quinze sítios arqueológicos, denominados Boa Nova 1 e 2; Vargem Alegre 1, 2 e 3; Valão do Sapo; Complexo Porto Marinho, Vargem Grande; Santo Antônio; Paraíba 1; Boa Vista 8; Murundu 1 – Sede; Murundu 2 – Cemitério; Murundu 3 – Moinho e o sítio Senzala.

3.4.1.4.1. Sítio Arqueológico Boa Nova 1 – Coordenadas UTM 785974 E, 7598025 N. Ortofoto 22.

Perímetro: 491,86 m. Coordenadas UTM 785878 E, 7598019 N; 785993 E, 7598087 N; 786065 E, 7598027 N; 785968 E, 7597930 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 137 m; Largura de 128 m (área de 14.631,06 m²); Profundidade de 10 cm.

O sítio arqueológico Boa Nova 1 ocupa a totalidade das propriedades CG-8 e CG-10 (proprietários Genivaldo Faria de Araújo e José Pinto de Araújo, respectivamente) e parte das propriedades CG-6 (proprietário Gildo Faria de Araújo), CG-7 e CG-9A (proprietária Dilma de Araújo Nascimento), CG-9B (proprietário Gildo Faria de Araújo) e CG-11 (proprietário José Pinto de Araújo).

Neste sítio, o contexto de ocupação reúne peças históricas (louças, grés, vidro e cerâmica) e se estende por uma ampla área na margem direita do Rio Paraíba do Sul. A sede possui características construtivas tradicionais com reaproveitamento de peças de outras construções. As paredes de pau-a-pique e um fogão de lenha compõem esses traços de aspecto antigo (Figuras 3.4.1.4.1.1 a 3.4.1.4.1.5). Os vestígios foram encontrados superficialmente ou então em raspagens de até 10 cm de profundidade.

Ressalta-se a modificação sofrida pela edificação principal ocorrida entre as visitas feitas ao local para averiguação do contexto arqueológico. A parte posterior da mesma foi modificada com a retirada de algumas paredes (Figura 3.4.1.4.1.3).

Nas prospecções para a delimitação do sítio foram feitas três intervenções sem ocorrência de vestígios em profundidade. A textura do sedimento encontrado nas tradagens realizadas é argilo-arenosa e a coloração mais marrom está na camada superficial, em cerca de 20 cm de profundidade (Figuras 3.4.1.4.1.6 a 3.4.1.4.1.8).

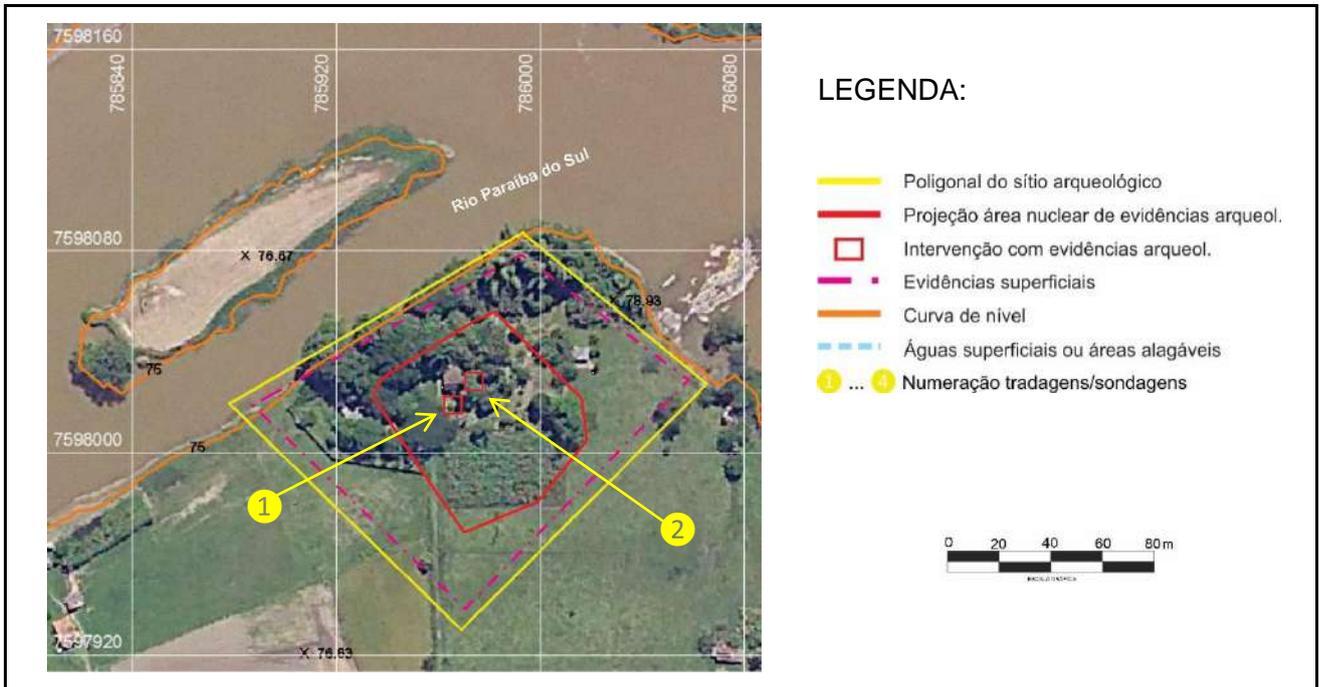


Figura 3.4.1.4.1.1 – Planta do sítio arqueológico Boa Nova 1. Cantagalo, RJ.



Figura 3.4.1.4.1.2 – Vista da área do sítio arqueológico com rio Paraíba do Sul ao fundo e edificação antiga em primeiro plano.



Figura 3.4.1.4.1.3 – Aspecto da edificação principal na primeira vistoria do local.



Figura 3.4.1.4.1.4 – Parte posterior e lateral da edificação. Nesta foto aparece o fogão e piso de cimento na parte posterior.



Figura 3.4.1.4.1.5 – Detalhe do fogão a lenha.



Figura 3.4.1.4.1.6 – Intervenção arqueológica com profundidade de 40 cm. Coordenadas UTM 785979 E, 7598027 N.



Figura 3.4.1.4.1.7 – Intervenção arqueológica com profundidade de 50 cm. Coordenadas UTM 785946 E, 7598019 N.



Figura 3.4.1.4.1.8 – Intervenção arqueológica realizada entre o rio Paraíba do Sul e a edificação antiga. Profundidade de 50 cm. Coordenadas UTM 785966 E, 7598014 N.

Dentre os vestígios encontrados em superfície, destacam-se algumas peças, como um fragmento de prato de louça com decoração *blue edged* na cor azul, uma peça de louça com friso dourado, louças brancas, grés e vidro (Figuras 3.4.1.4.1.9 a 3.4.1.4.1.20).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO BOA NOVA 1		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	1 frag. cerâmico, 1 tampa de louça com friso dourado, 3 frag. de vidro (1 com a inscrição no fundo "W" "P"), 1 frag. de grés, 1 frag. de louça <i>blue edged</i> azul, 1 frag. de louça com vestígios do fabricante em verde, 15 frag. de louça branca (duas se encaixam e um fundo com marca de fabricante não identificado)	785977, 7598005
Superfície	1 frag. cerâmico e 1 frag. de vidro	785946, 7598019
Superfície	1 frag. de louça	785965, 7598032
Superfície	2 frag. de louça	785966, 7598033
0-10 cm	5 frag. de louça branca	785965, 7598019 (Raspagem 1)
0-10 cm	1 frag. de louça branca e 1 botão	785973, 7598030 (Raspagem 2)



Figura 3.4.1.4.1.9 – Fragmento de borda com decoração *blue edged*. Superfície. Coordenadas UTM 785977 E, 7598005 N.

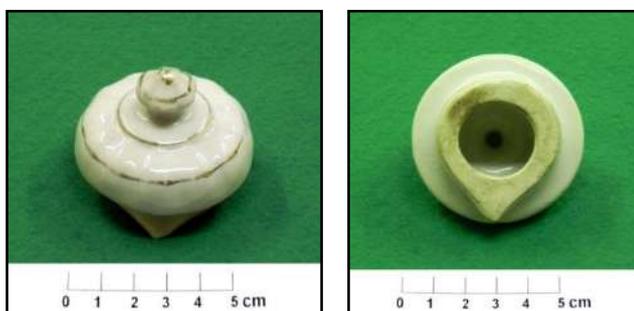


Figura 3.4.1.4.1.10 – Tampa de louça com frisos dourados. Superfície. Coordenadas UTM 785977 E, 7598005 N.



Figura 3.4.1.4.1.11 – Fragmentos de louça branca. Superfície. Coordenadas UTM 785977 E, 7598005 N.

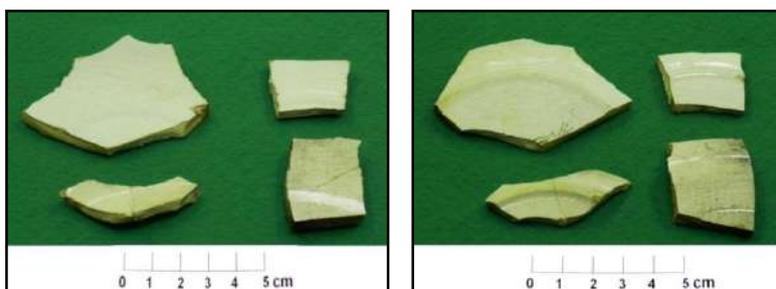


Figura 3.4.1.4.1.12 – Fragmentos de louça branca (fundo de prato com marca de fabricante não identificado). Superfície. Coordenadas UTM 785977 E, 7598005 N.

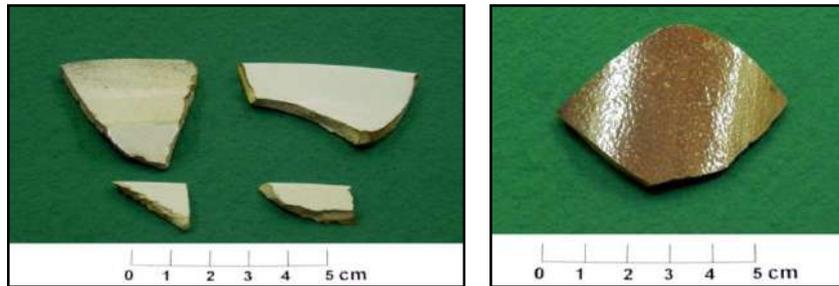


Figura 3.4.1.4.1.13 – Fragmentos de louça branca e grés.
Superfície. Coordenadas UTM 785977 E, 7598005 N.



Figura 3.4.1.4.1.14 – Fragmentos de fundo de vidros transparentes.
Superfície. Coordenadas UTM 785977 E, 7598005 N.

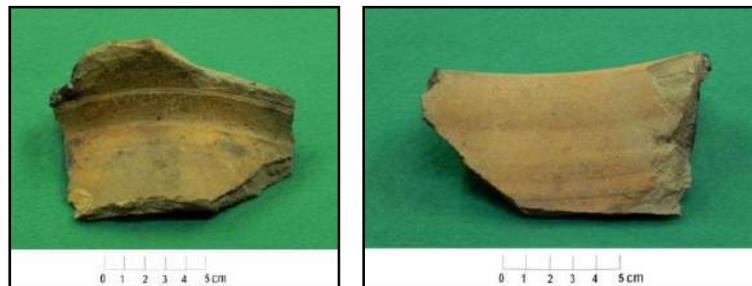


Figura 3.4.1.4.1.15 – Fragmento cerâmico.
Superfície. Coordenadas UTM 785977 E, 7598005 N.



Figura 3.4.1.4.1.16 – Fragmento de vidro verde. Superfície.
Coordenadas UTM 785946 E, 7598019 N.

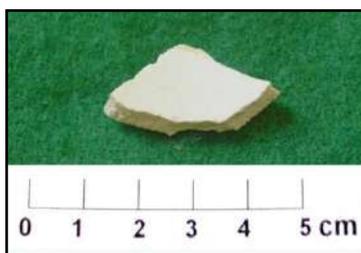


Figura 3.4.1.4.1.17 – Fragmento de louça branca. Superfície.
Coordenadas UTM 785965 E, 7598032 N.

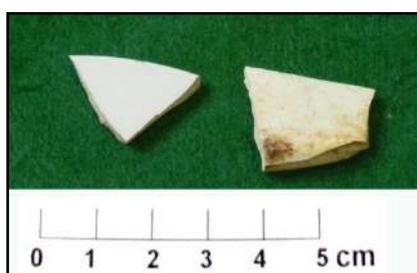


Figura 3.4.1.4.1.18 – Fragmentos de louça branca.
Superfície. Coordenadas UTM 785966 E, 7598033 N.



Figura 3.4.1.4.1.19 – Fragmentos de louça branca.
Nível 0-10 cm. Coordenadas UTM 785965 E, 7598019 N.

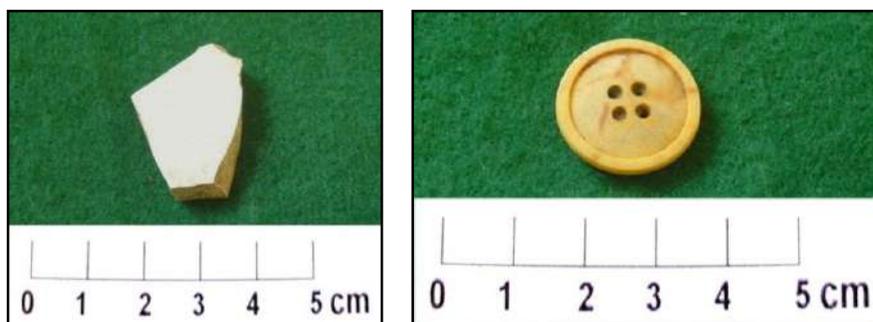


Figura 3.4.1.4.1.20 – Fragmento de louça branca e botão. Nível 0-10 cm.
Coordenadas UTM 785973 E, 7598030 N.

3.4.1.4.2. Sítio Arqueológico Boa Nova 2 – Coordenadas UTM 786237 E, 7597924 N. Ortofoto 22.

Perímetro: 339,13 m. Coordenadas UTM 786178 E, 7597964 N; 786280 E, 7597956 N; 786283 E, 7597901 N; 786202 E, 7597872 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 102 m; Largura de 86 m (área de 6.895,29 m²); Profundidade superficial.

O sítio arqueológico Boa Nova 2 ocupa mais de uma propriedade na margem direita do rio Paraíba do Sul, distribuindo-se entre as propriedades de código CG-4A e CG-5A, pertencentes ao Senhor Grumercino Pinto de Araújo, e a de código CG-2B, que pertence ao Senhor Arcélio Faria de Araújo. Trata-se de uma ocupação do período histórico, com materiais encontrados em superfície (louças, vidro e cerâmica) no entorno de uma edificação de aspecto antigo. Os elementos estruturais, tijolos furados e telhas produzidas no município de Itaboraí, RJ, seriam indicativos de uma construção do século XX. Há, nas suas proximidades, uma área cimentada com estrutura de tijolos maciços formando um pequeno terreiro de secagem. Na lateral da residência há um pequeno oratório e na base da edificação foram reutilizadas algumas peças de madeira (Figuras 3.4.1.4.2.1 a 3.4.1.4.2.8).

Foram feitas quatro intervenções no entorno da edificação antiga, mas os vestígios foram encontrados apenas em superfície, misturados com o lixo recente. No geral, a edificação possui traços similares a outras mais antigas da região, fazendo parte do conjunto da sede, o terreiro de secagem. Estes elementos remontam a um período da primeira metade do século XX em que houve um desenvolvimento relevante das propriedades rurais na região (Figuras 3.4.1.4.2.9 a 3.4.1.4.2.12).

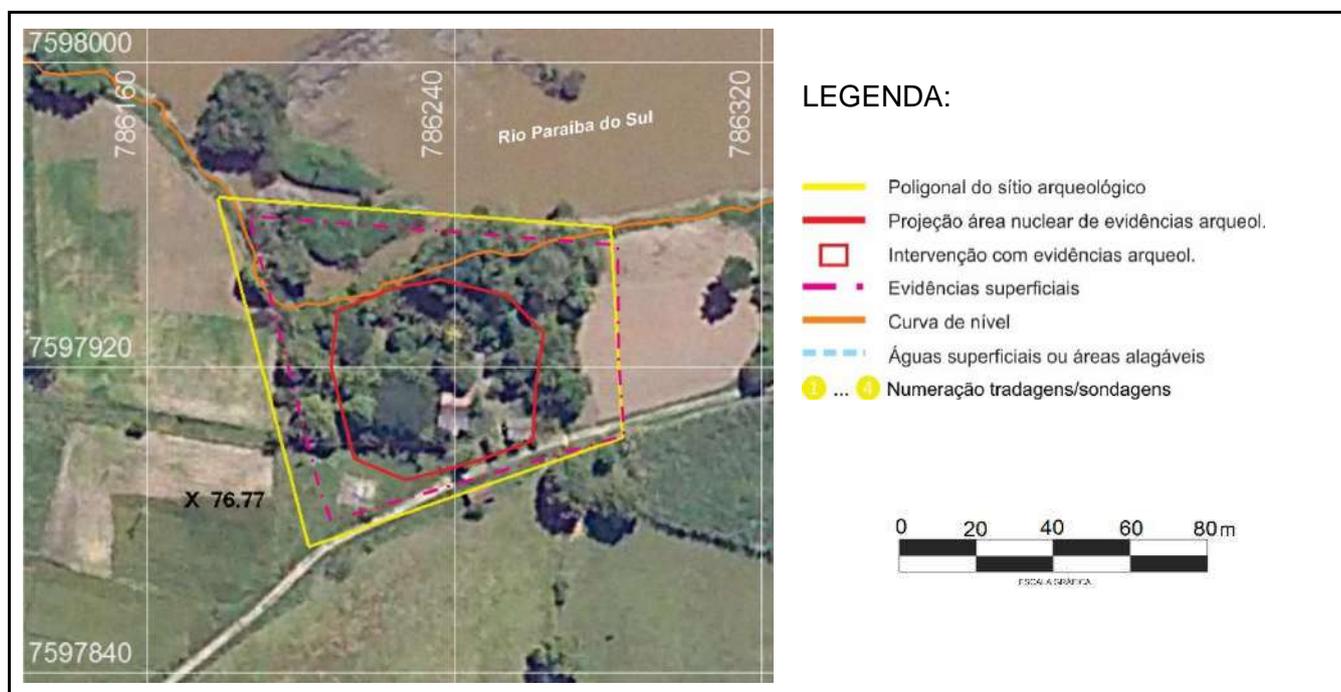


Figura 3.4.1.4.2.1 – Planta do sítio arqueológico Boa Nova 2. Cantagalo, RJ.



**Figura 3.4.1.4.2.2 – Vista geral da área com sede antiga ao fundo.
Coordenadas UTM 786203 E, 7597873 N.**



Figura 3.4.1.4.2.3 – Vistas da sede antiga com detalhe do alpendre e parte inferior da sustentação da casa.



Figura 3.4.1.4.2.4 – Lateral da sede antiga.



Figura 3.4.1.4.2.5 – Parte posterior da sede antiga.

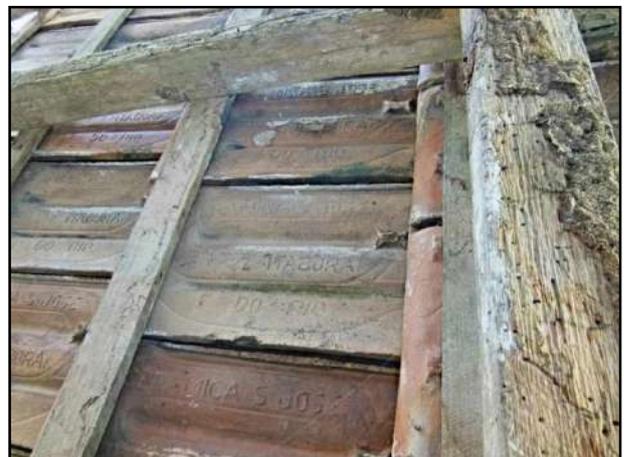


Figura 3.4.1.4.2.6 – Detalhe da madeira de sustentação com marcas de uso anterior diferenciado e telhas francesas produzidas em Itaboraí, RJ.



Figura 3.4.1.4.2.7 – Oratório na lateral da sede antiga com imagem de Nossa Senhora das Graças.



Figura 3.4.1.4.2.8 – Pequeno terreiro de secagem próximo a sede antiga.



Figura 3.4.1.4.2.9 – Tradagem com 45 cm de profundidade. Coordenadas UTM 786235 E, 7597922 N.



Figura 3.4.1.4.2.10 – Tradagem com 65 cm de profundidade. Coordenadas UTM 786243 E, 7597932 N.



Figura 3.4.1.4.2.11 – Tradagem com 50 cm de profundidade. Coordenadas UTM 786247 E, 7597925 N.



Figura 3.4.1.4.2.12 – Tradagem com 50 cm de profundidade. Coordenadas UTM 786228 E, 7597895 N.

Os vestígios, relacionados a ocupação do século XX, com identificação de um prato de marca Oxford, se encontravam em superfície, destacando-se a presença da louça, cerâmica e um pequeno vasilhame de vidro (Figuras 3.4.1.4.2.13 a 3.4.1.4.2.17).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO BOA NOVA 2		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	1 frag. de louça com decoração floral em azul e 1 frag, de louça branca	786250, 7597919
Superfície	1 frag. de louça com decoração de paisagem em azul	786242, 7597921
Superfície	1 frag. cerâmico	786228,7597923
Superfície	1 frag. de vidro	786228, 7597915
Superfície	1 frag. de louça branca com marca de queima	786238, 7597898



Figura 3.4.1.4.2.13 – Fragmentos de louças, com decoração azul floral e de cor branca. Superfície. Coordenadas UTM 786250 E, 7597915 N.



Figura 3.4.1.4.2.14 – Fragmento de louça da marca “Oxford”, “IRONSTONE”, “MADE IN BRAZIL” “6721”. Decoração de paisagem na cor azul. Superfície. Coordenadas UTM 786242 E, 7597921 N.



Figura 3.4.1.4.2.15 – Fragmento cerâmico. Superfície. Coordenadas UTM 786228 E, 7597923 N.



**Figura 3.4.1.4.2.16 – Fragmento de garrafa transparente. Superfície.
Coordenadas UTM 786228 E, 7597915 N.**



**Figura 3.4.1.4.2.17 – Fragmento de louça branca com marca de queima.
Superfície. Coordenadas UTM 786238 E, 7597898 N.**

3.4.1.4.3 Sítio Arqueológico Vargem Alegre 1 – Coordenadas UTM 781260 E, 7595038 N. Ortofoto 29.

Perímetro: 557,53 m. Coordenadas UTM 781171 E, 7595064 N; 781263 E, 7595132 N; 781369 E, 7595013 N; 781265 E, 7594939 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 159 m; Largura de 127 m (área de 19.023,26 m²); Profundidade de 20 cm.

Na propriedade do Senhor Honório de Paula Coelho, identificada sob o código CG-61, foi registrado o sítio arqueológico Vargem Alegre 1. Este sítio reúne vestígios de uma ocupação histórica, localizados em superfície (louça, telha e vidro) e até a profundidade de 20 cm (telha e tijolo). A área está bastante descaracterizada em decorrência da atividade agrícola. Inseridos na área do sítio, que alcança a margem direita de um braço do rio Paraíba do Sul, há restos de uma roda d'água, identificada na pesquisa como a AIC 11 (Figuras 3.4.1.4.3.1 a 3.4.1.4.3.3).

Três intervenções arqueológicas foram realizadas, sendo encontrados vestígios em duas delas, que são os restos construtivos assinalados acima. A textura arenosa é predominante na sedimentação da área. Na superfície, foi relevante para a caracterização do sítio a ocorrência de louça com decoração trigral e de outra com faixas em verde e vermelho (Figuras 3.4.1.4.3.4 a 3.4.1.4.3.6).

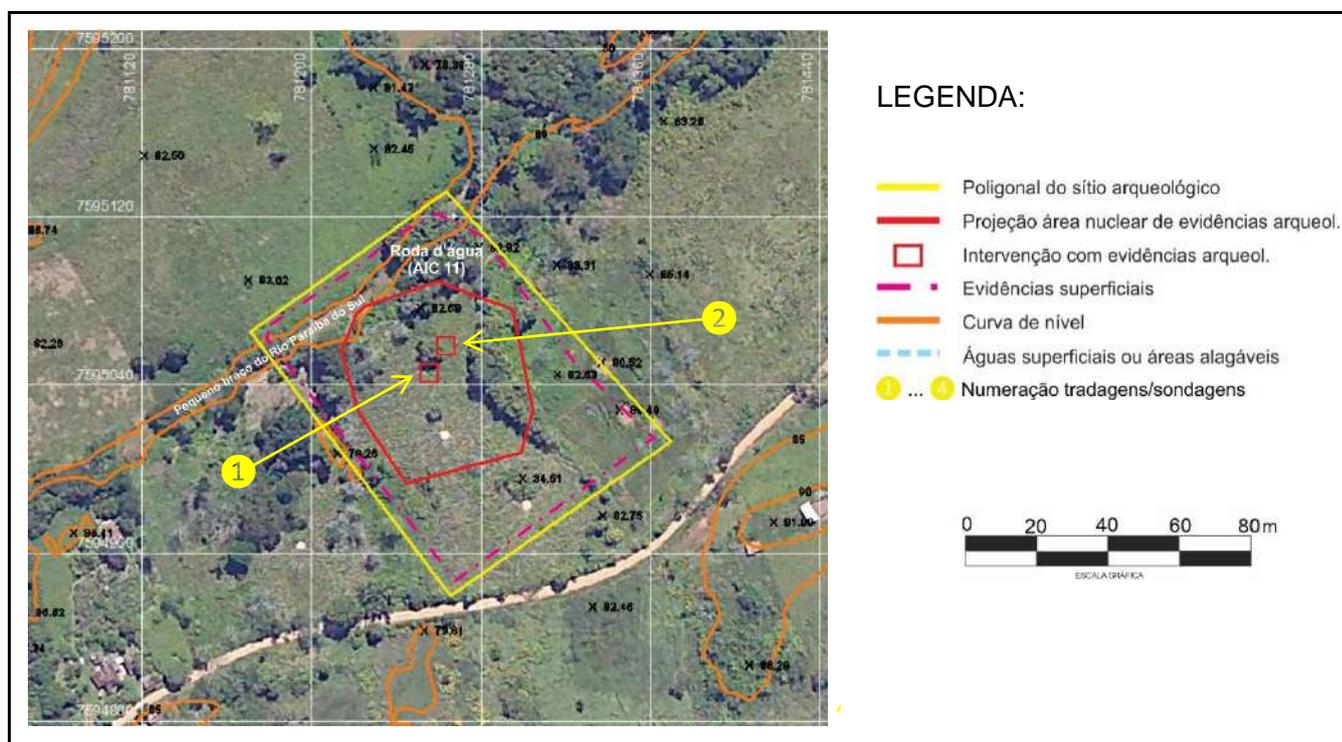


Figura 3.4.1.4.3.1 – Planta do sítio arqueológico Vargem Alegre 1. Cantagalo, RJ.



Figura 3.4.1.4.3.2 – Vista da área do sítio Vargem Alegre 1.



Figura 3.4.1.4.3.3 – Roda d'água (AIC 11).



Figura 3.4.1.4.3.4 – Tradagem 1 com profundidade 40 cm. Vestígios de tijolos em 20 cm de profundidade. Coordenadas UTM 781254 E, 7595047 N.



Figura 3.4.1.4.3.5 – Tradagem 2 com profundidade 30 cm. Vestígios de telha em 20 cm de profundidade. Coordenadas UTM 781264 E, 7595062 N.



Figura 3.4.1.4.3.6 – Tradagem com profundidade 40 cm. Coordenadas UTM 781253 E, 7595025 N.

As peças coletadas em superfície se encontram bastante fragmentadas. Destacam-se no conjunto de evidências arqueológicas as louças com decoração trigral e com faixas nas cores verde e vermelha. Uma peça de freio de cavalo também foi registrada (Figuras 3.4.1.4.3.7 a 3.4.1.4.3.21).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO VARGEM ALEGRE 1		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	1 peça de metal (freio de cavalo)	781284, 7595003
Superfície	3 frag. de louça branca	781261, 7595050
Superfície	1 frag. de louça com faixas em vermelho e verde	781253, 7595063
Superfície	1 frag. de telha e 4 frag. de louça branca	781262, 7595058
Superfície	2 frag. de louça branca (que se encaixam)	781255, 7595051
Superfície	5 frag. de louça trival, 1 frag. de louça leitosa, 1 frag. de vidro (copo) e 9 frag. de louça branca (duas se encaixam)	781280, 7594996
Superfície	3 frag. de vidro	781261, 7595062
Superfície	2 frag. de vidro	781278, 7595003
Superfície	1 frag. de louça trival e 1 frag. de vidro	781282, 7594999
Superfície	1 frag. de louça branca	781260, 7595080
Superfície	2 frag. de louça do mesmo vasilhame (face externa de cor verde e interna branca)	781301, 7594989



Figura 3.4.1.4.3.7 – Peça de metal (freio de cavalo). Superfície. Coordenadas UTM 781284 E, 7595003 N.



Figura 3.4.1.4.3.8 – Fragmentos de louça branca. Superfície. Coordenadas UTM 781261 E, 7595050 N.



Figura 3.4.1.4.3.9 – Fragmento de borda com decoração em faixas nas cores verde e vermelho. Superfície. Coordenadas UTM 781253 E, 7595063 N.

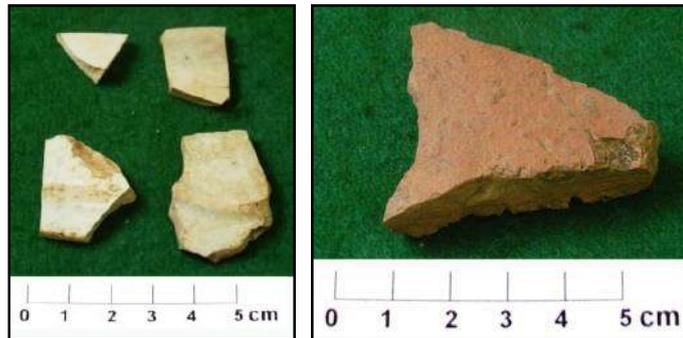


Figura 3.4.1.4.3.10 – Fragmentos de louça branca e telha. Superfície. Coordenadas UTM 781262 E, 7595058 N.



Figura 3.4.1.4.3.11 – Fragmento de louça branca. Superfície. Coordenadas UTM 781255 E, 7595051 N.



Figura 3.4.1.4.3.12 – Fragmentos de borda com decoração trigal. Superfície. Coordenadas UTM 781280 E, 7594996 N.



Figura 3.4.1.4.3.13 – Fragmentos de louça branca. Superfície. Coordenadas UTM 781280 E, 7594996 N.



Figura 3.4.1.4.3.14 – Fragmentos de louça. Superfície.
Coordenadas UTM 781280 E, 7594996 N.



Figura 3.4.1.4.3.15 – Fragmento de vidro transparente. Superfície.
Coordenadas UTM 781280 E, 7594996 N.



Figura 3.4.1.4.3.16 – Fragmentos de vidro. Superfície.
Coordenadas UTM 781261 E, 7595062 N.



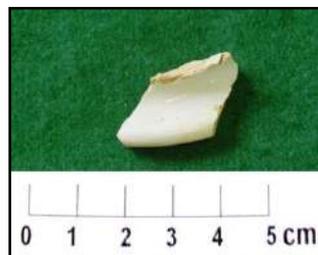
Figura 3.4.1.4.3.17 – Fragmentos de vidro na cor âmbar. Superfície.
Coordenadas UTM 781278 E, 7595003 N.



Figura 3.4.1.4.3.18 – Fragmento de louça branca com decoração trigal. Superfície.
Coordenadas UTM 781282 E, 7594999 N.



**Figura 3.4.1.4.3.19 – Fragmento de vidro transparente. Superfície.
Coordenadas UTM 781282 E, 7594999 N.**



**Figura 3.4.1.4.3.20 – Fragmento de louça branca. Superfície.
Coordenadas UTM 781260 E, 7595080 N.**



**Figura 3.4.1.4.3.21 – Fragmentos de louça com a cor verde.
Superfície. Coordenadas UTM 781301 E, 7594989 N.**

3.4.1.4.4 Sítio Arqueológico Vargem Alegre 2 Coordenadas UTM 781575 E, 7595488 N. Ortofoto 30.

Perímetro: 303,98 m. Coordenadas UTM 781567 E, 7595535 N; 781625 E, 7595498N; 781590 E, 7595427 N; 781523 E, 7595479 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 85 m. Largura de 71 m (área de 5.726,50 m²); Profundidade de 20 cm.

O sítio arqueológico Vargem Alegre 2 é uma ocupação pré-colonial e se situa na propriedade do Senhor Juraci de Paula Coelho, identificada no empreendimento com o código CG-58. Os vestígios cerâmicos e líticos foram encontrados até a profundidade de 20 cm.

Foram realizadas seis intervenções na área do sítio, quatro positivas para a ocorrência de materiais arqueológicos em profundidade (uma delas, a intervenção 2, foi uma raspagem de 10 cm). A distribuição do material em superfície ocorreu desde a margem do rio Paraíba do Sul até as margens da estrada municipal que liga Itaocara a Cantagalo. A concentração mais expressiva, porém, se encontrava próxima a margem do rio. O terreno de textura arenosa apresentava-se rochoso na margem esquerda da estrada, sentido Cantagalo. As escavações pela alta compactação e dureza do terreno não ultrapassaram 40 cm, alcançando-se um sedimento estéril ou rocha. Na margem da estrada foi registrada a presença de telhas tanto em superfície como na profundidade de 10 cm, resultante de uma pequena cobertura de cocho que se observou no momento da pesquisa e que se encontrava arruinada (Figuras 3.4.1.4.4.1 a 3.4.1.4.4.7).

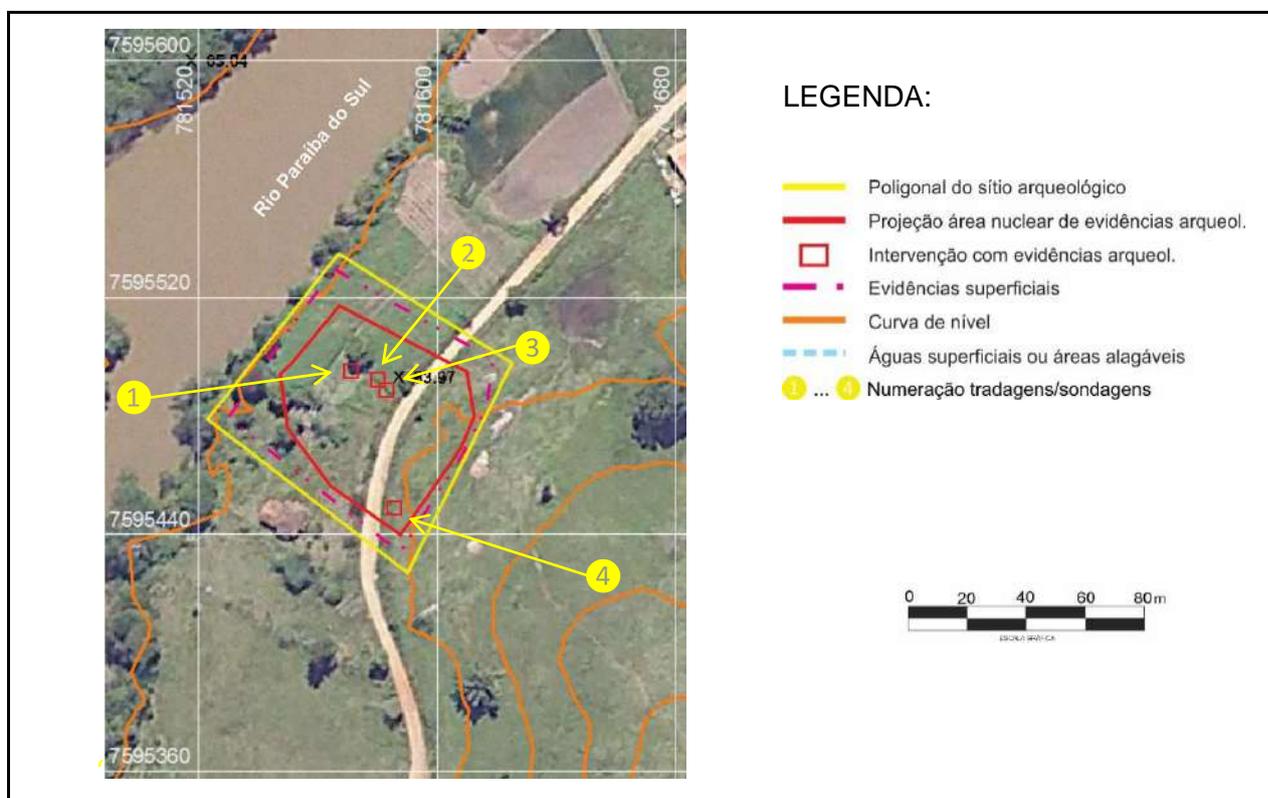


Figura 3.4.1.4.4.1 – Planta do sítio arqueológico Vargem Alegre 2. Cantagalo, RJ.



Figura 3.4.1.4.4.2 – Vista geral da área do sítio Vargem Alegre 2.



Figura 3.4.1.4.4.3 – Vista do Rio Paraíba do Sul.



Figura 3.4.1.4.4.4 – Tradagem 1 com profundidade 45 cm. Vestígios de cerâmica no nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 781572 E, 7595496 N.



Figura 3.4.1.4.4.5 – Tradagem 3 com profundidade 35 cm. Coordenadas UTM 781584 E, 7595489 N.



Figura 3.4.1.4.4.6 – Tradagem 4 com profundidade 35 cm. Coordenadas UTM 781586 E, 7595443 N.



Figura 3.4.1.4.4.7 – Tradagem com profundidade 40 cm. Vestígios de telha em 10 cm de profundidade. Coordenadas UTM 781587 E, 7595441 N.



Figura 3.4.1.4.4.8 – Tradagem com profundidade 35 cm. Coordenadas UTM 781581 E, 7595451 N.

Os materiais cerâmicos ocorrem em maior quantidade, com decoração do tipo Tupiguarani (corrugado principalmente). O material lítico é representado por lascas e pequenos fragmentos de quartzo com sinais de lascamento bipolar (Figuras 3.4.1.4.4.9 a 3.4.1.4.4.22).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO VARGEM ALEGRE 2		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	1 frag. de quartzo leitoso	781555, 7595493
Superfície	1 frag. cerâmico	781581, 7595451
Superfície	1 frag. quartzo leitoso e 1 frag. cerâmico	781568, 7595486
Superfície	3 frag. cerâmico	781566, 7595451
Superfície	3 frag. cerâmico, 1 frag. cerâmico com decoração , 1 lasca de quartzo hialino e 1 frag. de telha	781577,7595490
Superfície	2 frag. cerâmico	781586, 7595443
10 cm	10 frag. cerâmico e 2 frag. cerâmico com decoração	781586, 7595443
0-10 cm (raspagem)	7 frag. cerâmico	781582, 7595492
20 cm	1 frag. cerâmico	781584,7595489
0-20 cm	6 frag. cerâmico	781572, 7595496



Figura 3.4.1.4.4.9 – Fragmento de quartzo. Superfície. Coordenadas UTM 781555 E, 7595493 N.



Figura 3.4.1.4.4.10 – Fragmento cerâmico. Superfície.
Coordenadas UTM 781581 E, 7595451 N.



Figura 3.4.1.4.4.11 – Fragmento de quartzo e cerâmico. Superfície.
Coordenadas UTM 781568 E, 7595486 N.



Figura 3.4.1.4.4.12 – Fragmentos cerâmicos. Superfície.
Coordenadas UTM 781566 E, 7595451 N.



Figura 3.4.1.4.4.13 – Fragmento cerâmico com decoração corrugada. Superfície.
Coordenadas UTM 781577 E, 7595490 N.



Figura 3.4.1.4.4.14 – Fragmentos cerâmicos. Superfície.
Coordenadas UTM 781577 E, 7595490 N.



Figura 3.4.1.4.4.15 – Lasca de quartzo. Superfície.
Coordenadas UTM 781577 E, 7595490 N.



Figura 3.4.1.4.4.16 – Fragmento cerâmico. Superfície.
Coordenadas UTM 781586 E, 7595443 N.



Figura 3.4.1.4.4.17 – Fragmento com modificação (incisão). Superfície.
Coordenadas UTM 781586 E, 7595443 N.



Figura 3.4.1.4.4.18 – Fragmento cerâmico com decoração corrugada.
Nível 10 cm. Coordenadas UTM 781586 E, 7595443 N.



Figura 3.4.1.4.4.19 – Fragmento cerâmico com decoração corrugada.
Nível 10 cm. Coordenadas UTM 781586 E, 7595443 N.



Figura 3.4.1.4.4.20 – Fragmentos cerâmicos. Nível 10 cm.
Coordenadas UTM 781586 E, 7595443 N.



Figura 3.4.1.4.4.21 – Fragmentos cerâmicos. Nível 0-10 cm.
Coordenadas UTM 781582 E, 7595492 N.



**Figura 3.4.1.4.4.22 – Fragmentos cerâmicos. Nível 0-20 cm.
Coordenadas UTM 781572 E, 7595496 N.**

3.4.1.4.5 Sítio Arqueológico Vargem Alegre 3. Coordenadas UTM 784786 E, 7595877 N. Ortofoto 30.

Perímetro: 418,76 m. Coordenadas UTM 784714 E, 7595895 N; 784791 E, 7595940 N; 784870 E, 7595887 N; 784783 E, 7595804 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 120 m; Largura de 95 m (Área de 10.640,00 m²); Profundidade de 20 cm.

O sítio arqueológico Vargem Alegre 3 se encontra na propriedade da Senhora Maria Ivanilda Coelho de Araújo, reconhecida pelo código CG-28. Trata-se de uma ocupação do período histórico com peças de louça, vidro e cerâmica registradas até a profundidade de 20 cm (materiais construtivos). Na área ocorrem vestígios de uma residência mais recente, com tijolos maciços e, no seu entorno, restos de uma estrutura de pedra e blocos rochosos que podem estar relacionadas a existência de um alicerce de uma edificação mais antiga. Margeando um córrego, o conjunto de estruturas poderia estar associada a uma unidade funcional rural, servindo, a primeira estrutura de pedras, como um desvio/contenção da água do córrego. O local da ocupação coincide com a convergência de drenagens da área (Figuras 3.4.1.4.5.1 a 3.4.1.4.5.7).

Para a verificação de subsuperfície foram realizadas 3 intervenções. Em duas havia material arqueológico, considerando-se a ocorrência de vestígios do século XX. O interesse do contexto da ocupação se associa as estruturas de pedras, tanto a adjacente ao córrego como a da antiga edificação (Figuras 3.4.1.4.5.8 a 3.4.1.4.5.10).

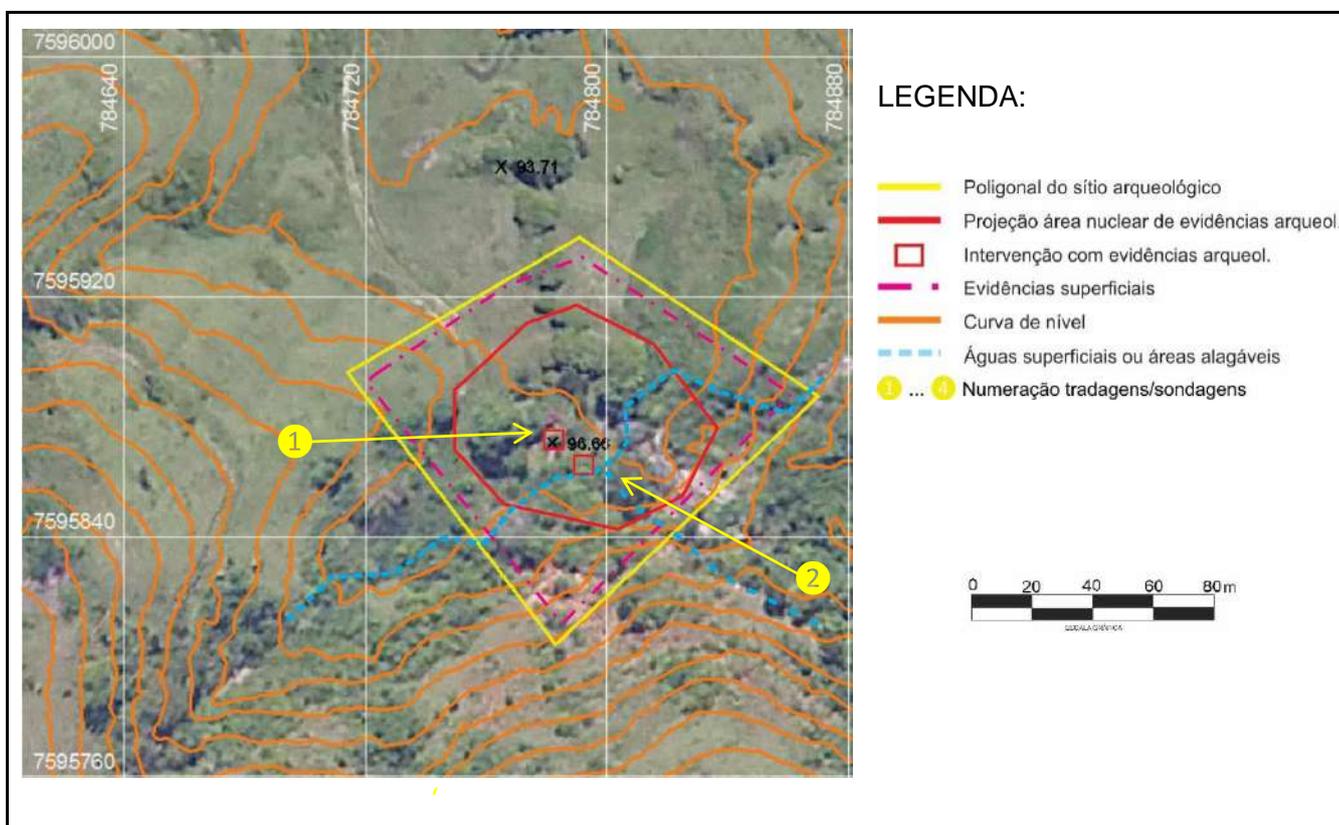


Figura 3.4.1.4.5.1 – Planta do sítio arqueológico Vargem Alegre 3. Cantagalo, RJ.



Figura 3.4.1.4.5.2 – Edificação mais recente de tijolos maciços. Coordenadas UTM 784787 E, 7595863 N.



Figura 3.4.1.4.5.3 – Córrego que atravessa a área do sítio arqueológico.



Figura 3.4.1.4.5.4 – Estrutura de pedras que teria servido para contenção/desvio das águas do córrego.





Figura 3.4.1.4.5.5 – Área com vestígios de uma edificação mais antiga.



Figura 3.4.1.4.5.6 – Limpeza da área onde haveria uma edificação mais antiga.



Figura 3.4.1.4.5.7 – Blocos rochosos indicativos de alicerce de uma edificação mais antiga.



Figura 3.4.1.4.5.8 – Tradagem 1 com profundidade 70 cm. Coordenadas UTM 784786 E, 7595875 N.



Figura 3.4.1.4.5.9 – Tradagem 2 com profundidade 43 cm. Vestígio reboco e telha em 20 cm. Coordenada UTM 784793 E, 7595864 N.



Figura 3.4.1.4.5.10 – Tradagem com profundidade de 50 cm. Coordenadas UTM 784788 E, 7595898 N.

Os vestígios arqueológicos, além das estruturas de pedras e restos de reboco e telhas, compreenderam fragmentos de louça e vidro. Também foi encontrada na área da edificação mais recente uma capsula de projétil em 30 cm de profundidade (Figuras 3.4.1.4.5.11 a 3.4.1.4.5.15).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO VARGEM ALEGRE 3		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Limpeza do alicerce	1 frag. de telha e 1 frag. de vidro	784780, 7595861
Superfície	2 frag. de vidro, 3 frag. de louça com decoração em azul e 2 frag. de louça branca	784788, 7595898
30 cm	1 capsula de projétil	784786, 7595875 (T1)



Figura 3.4.1.4.5.11 – Fragmento de telha. Coletado na limpeza do alicerce. Coordenadas UTM 784780 E, 7595861 N.



Figura 3.4.1.4.5.12 – Fragmento de vidro. Coletado na limpeza do alicerce. Coordenadas UTM 784780 E, 7595861 N.



Figura 3.4.1.4.5.13 – Fragmentos de louça com decoração em azul. Superfície. Coordenadas UTM 784788 E, 7595898 N.



**Figura 3.4.1.4.5.14 – Fragmentos de vidro. Superfície.
Coordenadas UTM 784788 E, 7595898 N.**



**Figura 3.4.1.4.5.15 – Uma capsula de projétil. Tradagem 1. Nível 30 cm.
Coordenadas UTM 784786 E, 7595875 N.**

3.4.1.4.6 Sítio Arqueológico Valão do Sapo. Coordenadas UTM 784321 E, 7596559 N. Ortofoto 21.

Perímetro: 178,46 m. Coordenadas UTM 784295 E, 7596561 N; 784317 E, 7596590 N; 784356 E, 7596559 N; 784325 E, 7596526 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 50 m; Largura de 46 m (área de 1.967,55 m²). Profundidade 10 cm.

Na propriedade da senhora Maria Ivanilda Coelho de Araújo, identificada pelo código CG-29, foi encontrado o sítio arqueológico denominado Valão do Sapo. Com evidências do período histórico (louça, vidro, cerâmica e metal) encontradas em superfície e até a profundidade de 10 cm, esta antiga ocupação se encontra bastante impactada pelo uso do terreno para atividades agrícolas (3.4.1.4.6.1 a 3.4.1.4.6.3).

Além do caminhamento pela área, que se encontrava arada na primeira vistoria realizada, foram feitas três intervenções onde se encontrou vidro na profundidade de 10 cm. Outros materiais arqueológicos foram expostos pela ação do arado. A textura do sedimento variou entre a argilosa e arenosa, sendo a primeira mais superficial (Figuras 3.4.1.4.6.4 a 3.4.1.4.6.6).

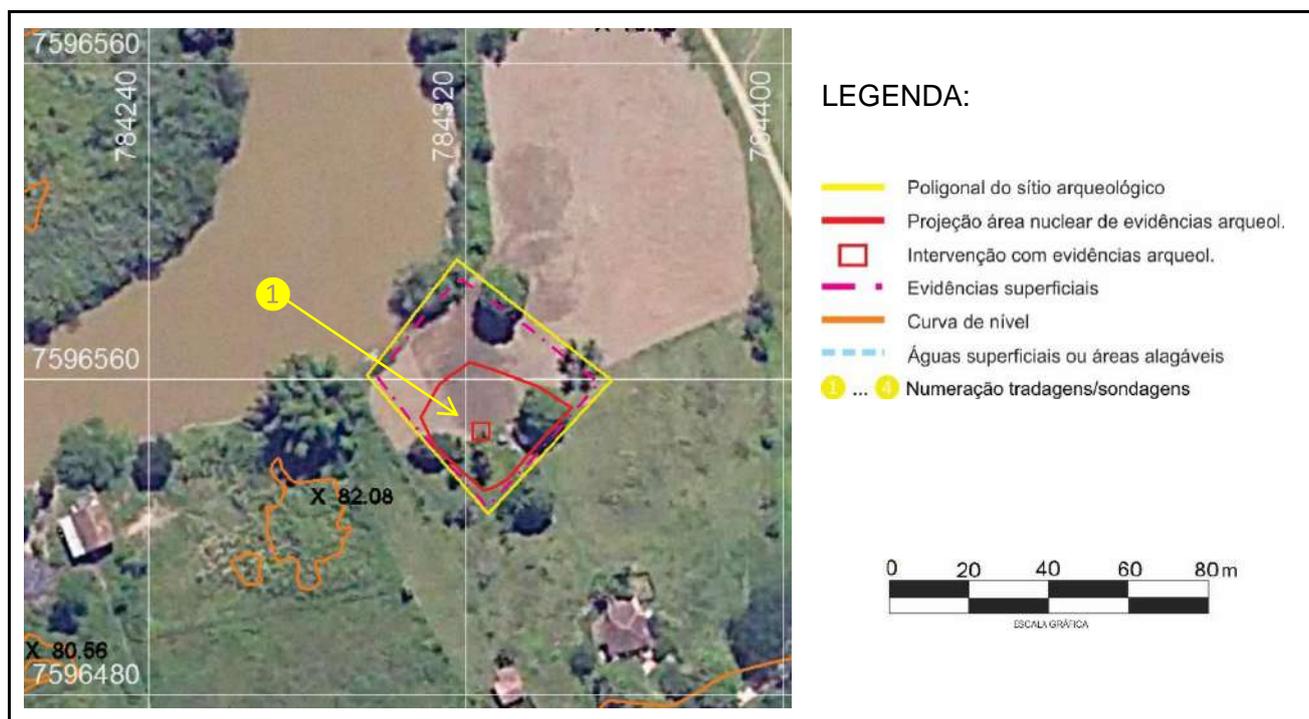


Figura 3.4.1.4.6.1 – Planta do sítio arqueológico Valão do Sapo. Cantagalo, RJ.



Figura 3.4.1.4.6.2 – Sede atual da propriedade onde se encontra o sítio Valão do Sapo.



**Figura 3.4.1.4.6.3 – Vista da área do sítio que se encontrava arada.
Coordenadas UTM 784315 E, 7596565 N.**



**Figura 3.4.1.4.6.4 – Tradagem com profundidade de 50 cm.
Coordenadas UTM 784315 E, 7596565 N.**



Figura 3.4.1.4.6.5 – Tradagem 1 com profundidade 40 cm. Coordenadas UTM 784324 E, 7596550 N.



Figura 3.4.1.4.6.6 – Tradagem com profundidade 37 cm. Coordenadas UTM 784339 E, 7596565 N.

Os materiais arqueológicos reúnem peças de louça branca e decorada, destacando-se a louça do tipo trigal e uma floral verde que usualmente é encontrada em outros sítios na cor azul. Duas ferraduras e fragmentos de vários tipos de vidro complementam a amostra coletada (Figuras 3.4.1.4.6.7 a 3.4.1.4.6.13).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO VALÃO DO SAPO		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	3 frag. cerâmico, 2 ferraduras, 5 frag. de vidro, 2 frag. de louça trigal, 1 frag. de louça com friso cinza, 2 frag. de louça com decoração azul, 2 frag. de louça com decoração floral na cor verde, 1 frag. de louça com decoração floral na cor cinza, 18 frag. de louça branca (um com marca de fabricante, não identificado)	784315, 7596565
5 cm	1 frag. de vidro	784324,7596550 (T1)
10 cm	1 frag. de vidro	784324,7596550 (T1)



Figura 3.4.1.4.6.7 – Ferraduras. Superfície.
Coordenadas UTM 784315 E, 7596565 N.



Figura 3.4.1.4.6.8 – Fragmentos de vasilhame cerâmico. Superfície.
Coordenadas UTM 784315 E, 7596565 N.



Figura 3.4.1.4.6.9 – Fragmentos de louça decorada. Superfície.
Coordenadas UTM 784315 E, 7596565 N.



Figura 3.4.1.4.6.10 – Fragmentos de louça branca, uma com decoração trigal (superior, a direita).
Superfície. Coordenadas UTM 784315 E, 7596565 N.



Figura 3.4.1.4.6.11 – Fragmentos de louça branca (uma com decoração trigal, inferior a esquerda). Superfície. Coordenadas UTM 784315 E, 7596565 N.



Figura 3.4.1.4.6.12 – Fragmentos de vidro. Superfície. Coordenadas UTM 784315 E, 7596565 N.



Figura 3.4.1.4.6.13 – Fragmentos de vidro. Nível 5 e 10 cm. Tradagem 1. Coordenadas UTM 784324 E, 7596550 N.

3.4.1.4.7 Sítio Arqueológico Complexo Porto Marinho – Coordenadas UTM 783203 E, 7596180 N. Ortofoto 30.

Perímetro: 1.859,49 m. Coordenadas UTM 782911 E, 7596362 N; 783370 E, 7596380 N; 783503 E, 7596079 N; 782973 E, 7595866 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 571 m; Largura de 459 m (área de 208.319,50 m²); Profundidade de 30 cm.

O sítio arqueológico Complexo Porto Marinho reúne elementos pré-coloniais e históricos distribuídos por uma ampla área da margem direita do rio Paraíba do Sul. Três áreas de maior concentração dos vestígios arqueológicos, particularmente os fragmentos cerâmicos pré-coloniais, foram definidas e denominadas Áreas 1, 2 e 3. Na Área 2, na margem de um corpo d'água, foi encontrada a maior concentração de vestígios cerâmicos. (Figura 3.4.1.4.7.1).

As propriedades que compreendem a extensão do sítio arqueológico pertencem a senhora Júlia da Conceição Coelho de Faria (CG-34); ao senhor Gilzon Heleno de Souza Pacheco e outro (CG-35 a 41 e 43); ao senhor Antônio dos Santos Paula (CG-42 e CG-44) e ao senhor Carlos Cesarino de Paula (CG-45).

Caracterizado como multicomponencial, devido aos diferentes tipos de ocupação reconhecidos, o sítio registra, além das peças de vasilhame cerâmico e material lítico, do período pré-colonial, outros elementos, estes pertencentes a ocupação do período histórico, como louça, vidro, cerâmica e metal. Os vestígios foram encontrados até a profundidade de 30 cm.

O local é uma área relevante para a ocupação histórica da região, onde se encontra uma igreja com data de 1920, dedicada a Santa Rita. Esta igreja foi incluída na categoria de Área de Interesse Cultural, AIC 14. Também se destacam uma escola e várias residências no entorno da igreja (Figuras 3.4.1.4.7.2 a 3.4.1.4.7.4). Apesar de algumas apresentarem traços antigos, outras foram reformadas ou construídas em fase mais recente. Em uma residência, situada na Área 1, esta teria sido construída em 1953, conforme apontado pelos moradores. Nela aparecem duas datas gravadas, que se referem a reformas que sofreu: 1967 e 1974 (Figura 3.4.1.4.7.4).

Do ponto de vista histórico, há uma possível relação entre a denominação Porto Marinho e a existência de uma fazenda de café atribuída a Domingos Caetano Marinho em um mapa de 1858-1861. Esta se encontrava na margem esquerda do rio Paraíba do Sul, próximo a barra do rio Pirapetinga (Figura 3.4.1.4.7.5).

Nas áreas de interesse foram realizadas 16 intervenções arqueológicas, distribuídas da seguinte forma: Área 1 com 7, Área 2 com 5 e a Área 3 com 4 (Figuras 3.4.1.4.7.6 a 3.4.1.4.7.14). Importante ressaltar que o acesso para a pesquisa arqueológica foi difícil nas propriedades envolvidas. Com a liberação parcial das mesmas, as intervenções foram realizadas em diferentes momentos da pesquisa de campo.

Em todas as áreas pesquisadas o sedimento superficial é predominantemente arenoso, ocorrendo a textura argilosa normalmente a partir de 30 cm.

Pela ocupação do local ser mais extensa, há um grau relevante de modificação dos terrenos, seja pelas edificações ou pelo uso da terra. Vários relatos obtidos junto aos moradores, por sua vez, indicam a presença de vasilhames cerâmicos na área delimitada para o sítio Complexo Porto Marinho.

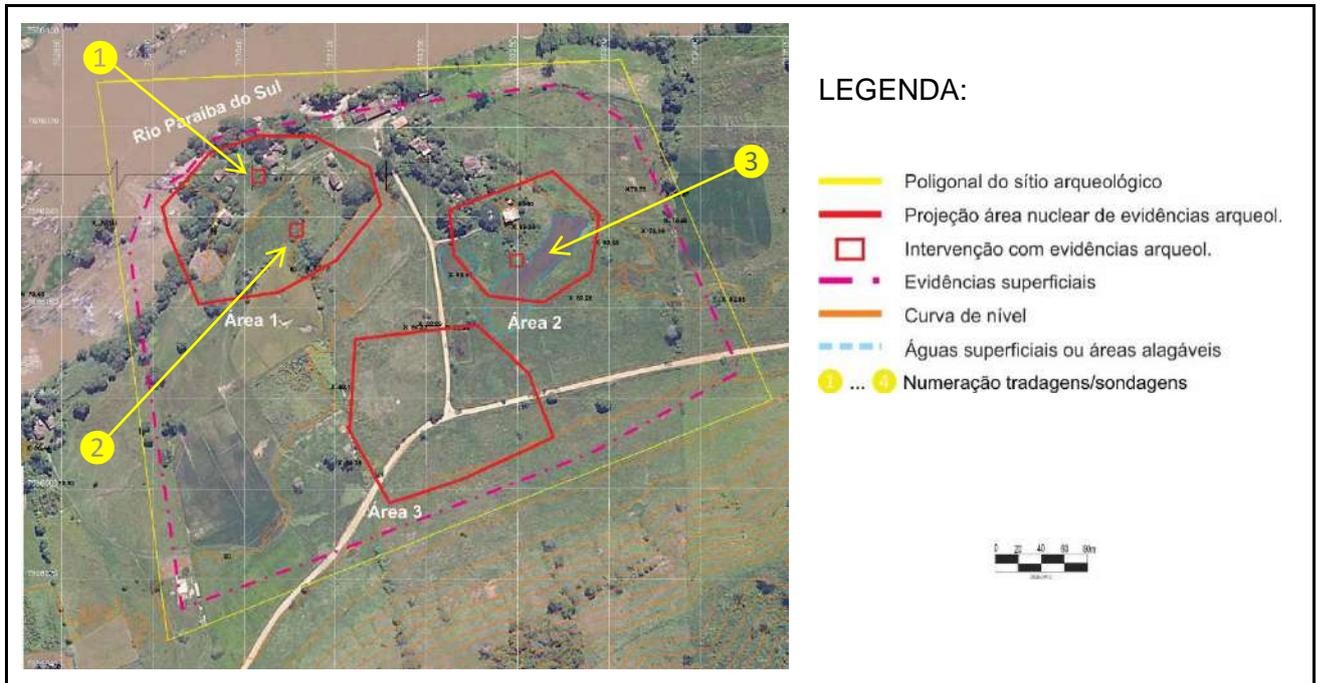


Figura 3.4.1.4.7.1 – Planta do sítio arqueológico Complexo Porto Marinho. Cantagalo, RJ.



Figura 3.4.1.4.7.2 – Vista panorâmica da área do sítio Complexo Porto Marinho, entorno da igreja de Santa Rita (AIC 14). Cantagalo, RJ.



Figura 3.4.1.4.7.3 – Igreja de Santa Rita (AIC 14).



Figura 3.4.1.4.7.4 – A casa apresenta duas datas gravadas, associadas a períodos em que foi reformada: I-X-LXVII (01 -10- 1967) e 1974. Coordenadas UTM 783061 E, 7596273 N.

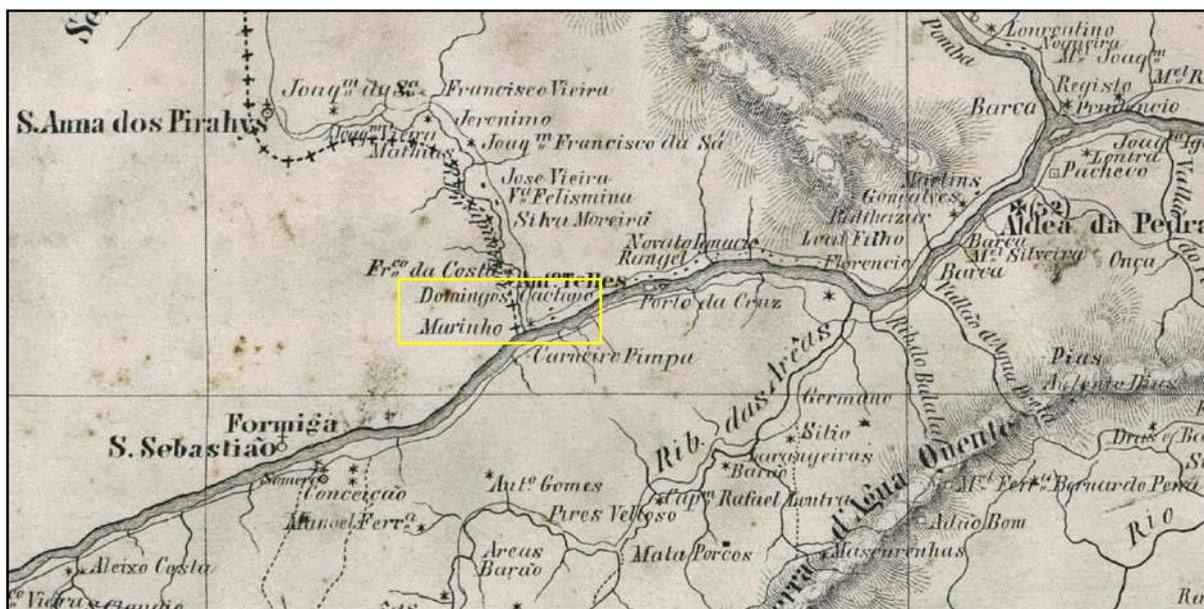


Figura 3.4.1.4.7.5 – Registro do nome de Domingos Caetano Marinho próximo do local conhecido atualmente como Porto Marinho. Fonte: Carta Chorographica da Província do Rio de Janeiro. Data de 1858 a 1861. Autores: Pedro D'Alcantara Bellegarde e Conrado Jacob de Niemeyer.



Figura 3.4.1.4.7.6 – Tradagem 1 (Área 1). Foto geral, com residência e curral ao fundo, e de detalhe. Profundidade de 80 cm. Coordenadas UTM 783053 E, 7596270 N.



Figura 3.4.1.4.7.7 – Vista da área e tradagem 2 (Área 1). Profundidade de 20 cm. Coordenadas UTM 783079 E, 7596226 N.



Figura 3.4.1.4.7.8 – Vista geral da área de entorno e da tradagem 3 (Área 2). Profundidade de 60 cm. Coordenadas UTM 783281 E, 7596199 N.



**Figura 3.4.1.4.7.9 – Tradagem (Área 1). Profundidade de 30 cm.
Coordenadas UTM 783026 E, 7596250 N.**



**Figura 3.4.1.4.7.10 – Tradagem (Área 1). Profundidade de 30 cm.
Coordenadas UTM 783061 E, 7596273 N.**



**Figura 3.4.1.4.7.11 – Tradagem (Área 2). Profundidade de 20 cm. Próximo ao corpo d'água.
Coordenadas UTM 783341 E, 7596206 N.**



Figura 3.4.1.4.7.12 – Tradagem (Área 2). Profundidade de 30 cm. Próximo ao lago com casa recente no topo. Coordenadas UTM 783245 E, 7596211 N.



Figura 3.4.1.4.7.13 – Tradagem (Área 3). Profundidade de 20 cm. Coordenadas UTM 783222 E, 7596151 N.



Figura 3.4.1.4.7.14 – Tradagem (Área 3). Profundidade de 30 cm. Coordenadas UTM 783218 E, 7596106 N.

Os vestígios arqueológicos predominantes são as cerâmicas e há algumas peças de quartzo. Entre os materiais históricos se destaca a presença da louça com decoração no padrão trigal e há um fragmento decorado com friso. Há fragmentos de metal e vidro, sendo que este último apresenta um desgaste significativo, associado ao aspecto iridescente (Figuras 3.4.1.4.7.15 a 3.4.1.4.7.26).

VESTÍGIOS COLETADOS NO COMPLEXO PORTO MARINHO		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	1 frag. cerâmico	783026, 7596250 (Área 1)
20 cm	7 frag. de louça branca e 1 frag. de louça com decoração em friso vermelho em ambas as faces, 3 frag. de vidro, 1 frag. de tijolo, 1 frag. de osso, 2 pregos, 3 frag. de metal	783053, 7596270 (Área 1; T1)
10 cm	2 frag. cerâmico e 1 frag. cerâmico com decoração na face interna	783079, 7596226 (Área 1; T2)
Superfície	32 frag. cerâmico	783285, 7596201 (Área 2)
30 cm	1 frag. de louça trival	783281, 7596199 (Área 2; T3)
Superfície	1 frag. cerâmico	783210, 7596099 (Área 3)
Superfície	1 frag. cerâmico	783211, 7596074 (Área 3)
Superfície	14 frag. cerâmico	783218, 7596106 (Área 3)



Figura 3.4.1.4.7.15 – Fragmento cerâmico. Superfície. Área 1. Coordenadas UTM 783026 E, 7596250 N.



Figura 3.4.1.4.7.16 – Fragmentos de louça. Uma com friso. Nível 20 cm. Tradagem 1. Área 1. Coordenadas UTM 783053 E, 7596270 N.



Figura 3.4.1.4.7.17 – Fragmento de tijolo. Nível 20 cm.
Tradagem 1. Área 1. Coordenadas UTM 783053 E, 7596270 N.



Figura 3.4.1.4.7.18 – Fragmentos de vidro. Nível 20 cm.
Tradagem 1. Área 1. Coordenadas UTM 783053 E, 7596270 N.



Figura 3.4.1.4.7.19 – Fragmentos de metal e dois pregos. Nível 20 cm.
Tradagem 1. Área 1. Coordenadas UTM 783053 E, 7596270 N.



Figura 3.4.1.4.7.20 – Fragmento de osso. Nível 20 cm.
Tradagem 1. Área 1. Coordenadas UTM 783053 E, 7596270 N.



Figura 3.4.1.4.7.21 – Fragmentos cerâmicos (vasilhames pré-coloniais e manilha). Nível 10 cm. Tradagem 2. Área 1. Coordenadas UTM 783079 E, 7596226 N.



Figura 3.4.1.4.7.22 – Fragmentos cerâmicos. Área 2. Superfície. Coordenadas UTM 783285 E, 7596201 N.



Figura 3.4.1.4.7.23 – Fragmento de borda de louça trigel. Nível 30 cm. Área 2. Coordenadas UTM 783281 E, 7596199 N.



Figura 3.4.1.4.7.24 – Fragmento cerâmico. Superfície. Área 3. Coordenadas UTM 783210 E, 7596099 N.



**Figura 3.4.1.4.7.25 – Fragmento cerâmico. Superfície. Área 3.
Coordenadas UTM 783211 E, 7596074 N.**



**Figura 3.4.1.4.7.26 – Fragmentos cerâmicos. Superfície. Área 3.
Coordenadas UTM 783218 E, 7596106 N.**

3.4.1.4.8 Sítio Arqueológico Vargem Grande. Coordenadas UTM 777393 E, 7592739 N. Ortofoto 39.

Perímetro: 352,22 m. Coordenadas UTM 777396 E, 7592791 N; 777459 E, 7592739 N; 777402 E, 7592672 N; 777330 E, 7592737 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 96 m; Largura de 86 m (área de 7,701,68 m²); Profundidade superficial.

O sítio arqueológico Vargem Grande se localiza nos limites da propriedade do senhor Paulo de Carvalho Gama, cujo código é o CG-80. Compreende uma antiga ocupação do período histórico, com ocorrência de louça, vidro e grés em superfície. Outros elementos importantes na contextualização do sítio são vestígios estruturais de uma edificação antiga. Atualmente a sede compreende apenas uma parte da antiga que, segundo os moradores, corresponderia a área de cozinha da mesma. Foram observados restos de alicerce de pedras no entorno e também uma escada igualmente construída com pedras. Na lateral, voltada para um grande açude, há um muro cuja base é constituída com blocos rochosos e, acima, construído em tijolos maciços.

Na estrutura residencial é possível observar peças utilizadas na cobertura lateral que foram reutilizadas. No entorno da sede antiga há um alicerce de pedras que teria sido uma antiga serraria. Mais afastado um pouco há um curral, aparentemente mais recente (Figuras 3.4.1.4.8.1 a 3.4.1.4.8.6).

Foram realizadas três intervenções que expuseram um terreno arenoso bastante compactado. A profundidade máxima de escavação foi de 50 cm e não foram encontrados materiais em profundidade, na limpeza para a realização das intervenções alguns vestígios de telha e cerâmica foram observados, mas muito superficiais (Figuras 3.4.1.4.8.7 a 3.4.1.4.8.9).

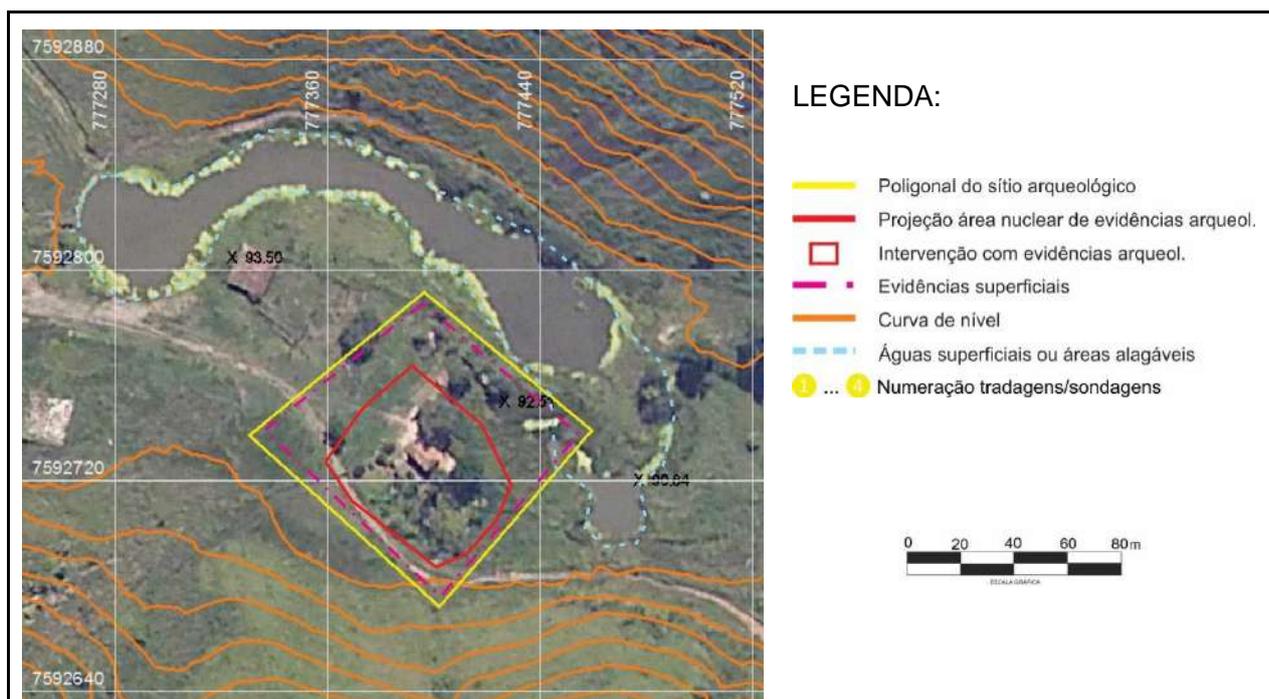


Figura 3.4.1.4.8.1 – Planta do sítio arqueológico Vargem Grande. Cantagalo, RJ.



Figura 3.4.1.4.8.2 – Vista geral do sítio arqueológico Vargem Grande com curral a esquerda, restos da serraria ao centro e sede da fazenda a direita.



Figura 3.4.1.4.8.3 – Quintal da entrada da sede.



Figura 3.4.1.4.8.4 – Alicerce de rochas do muro lateral da sede.



Figura 3.4.1.4.8.5 – Área posterior da sede com muro lateral. Ocorrência de vestígios em superfície.
Coordenadas UTM 777388 E, 7592730 N.



Figura 3.4.1.4.8.5 – Peça reutilizada na sede atual.



Figura 3.4.1.4.8.5 – Resto de escada e alicerces da antiga a sede rural. Ao fundo o curral.
Coordenadas UTM 777384 E, 7592733 N.



**Figura 3.4.1.4.8.6 – Estrutura de pedra onde funcionou uma serraria.
Coordenadas UTM 777387 E, 7592768 N.**



**Figura 3.4.1.4.8.7 – Tradagem com profundidade de 50 cm.
Coordenadas UTM 777383 E, 7592742 N.**



**Figura 3.4.1.4.8.8 – Tradagem com profundidade de 45 cm.
Coordenadas UTM 777381 E, 7592717 N.**



Figura 3.4.1.4.8.9 – Tradagem com profundidade de 50 cm.
Coordenadas UTM 777371 E, 7592710 N.

Os vestígios encontrados em superfície revelaram peças de louça, vidro, cerâmica e um fragmento de grés que seria a peça mais antiga. Estes materiais mais recentes seriam diferenciados ao que se apresenta para o conjunto edificado. As características construtivas e a dimensão da antiga edificação reportam um contexto de ocupação mais antigo. A presença do grés reforça essa hipótese (Figuras 3.4.1.4.8.10 a 3.4.1.4.8.22).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO VARGEM GRANDE		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	10 frag. de louça (5 com decoração, 1 alça, 1 de cor bege; 3 possuem marca do fabricante: 1 não identificado; 1 com a inscrição "Linha 700", KERAMIK" "MADE IN BRAZIL" fabricante Nadir Figueiredo; 1 da Nadir Figueiredo), 1 frag. cerâmico e 2 frag. de vidro	777383, 7592742
Superfície	1 frag. de garrafinha, 1 frag. de vidro azul, 1 frag. de louça bege com friso marrom e 1 frag. de louça decoração policrômica	777381, 7592717
Superfície	1 frag. de grés	777371, 7592710
Superfície	1 frag. de louça com decoração floral azul	777383, 7592750
Superfície	1 frag. de louça branca, 1 frag. de louça com decoração floral azul e 2 frag. de vidro	777372, 7592712



Figura 3.4.1.4.8.10 – Fragmento cerâmico. Superfície.
Coordenadas UTM 777383 E, 7592742 N.



Figura 3.4.1.4.8.11 – Fragmentos de pratos de louça decorada e um fragmento de louça branca. Superfície. Coordenadas UTM 777383 E, 7592742 N.



Figura 3.4.1.4.8.12 – Fragmentos de fundo de louças tendo dois a inscrição do fabricante “Nadir Figueiredo” e “Linha 700 – Keramick. Nadir Figueiredo. Made in Brazil”. Superfície. Coordenadas UTM 777383 E, 7592742 N.



Figura 3.4.1.4.8.13 – Fragmento de alça de louça branca. Superfície. Coordenadas UTM 777383 E, 7592742 N.

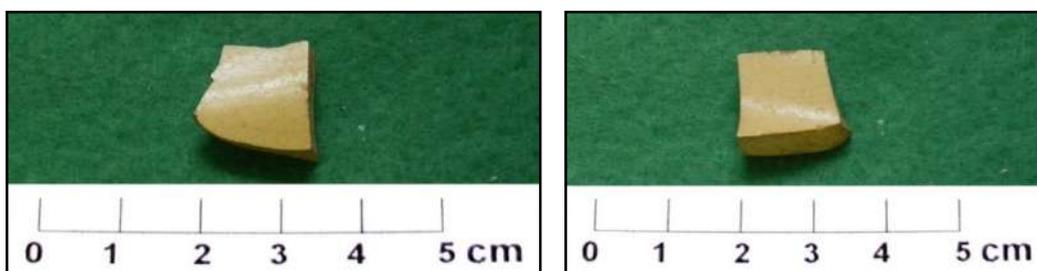


Figura 3.4.1.4.8.14 – Fragmento de louça de cor bege. Superfície. Coordenadas UTM 777383 E, 7592742 N.



Figura 3.4.1.4.8.15 – Fragmentos de vidro. Superfície. Coordenadas UTM 777383 E, 7592742 N.

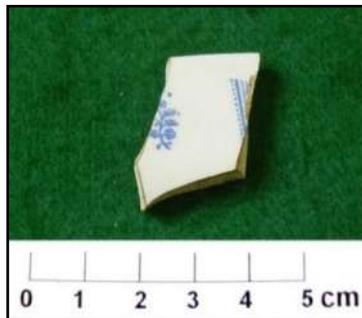


Figura 3.4.1.4.8.16 – Fragmento de louça branca com decoração azul floral. Superfície. Coordenadas UTM 777383 E, 7592750 N.



Figura 3.4.1.4.8.17 – Fragmento de borda de louça de cor bege com friso marrom. Superfície. Coordenadas UTM 777381 E, 7592717 N.



Figura 3.4.1.4.8.18 – Fragmento de grés. Superfície. Coordenadas UTM 777371 E, 7592710 N.



Figura 3.4.1.4.8.19 – Fragmento de garrafa pequena. Superfície.
Coordenadas UTM 777381 E, 7592717 N.

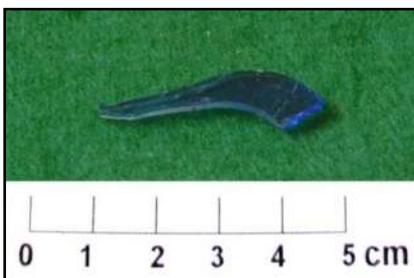


Figura 3.4.1.4.8.20 – Fragmento de vidro de cor azul. Superfície.
Coordenadas UTM 777381 E, 7592717 N.



Figura 3.4.1.4.8.21 – Fragmento de borda de louça com decoração floral azul.
Superfície. Coordenadas UTM 777372 E, 7592712 N.



Figura 3.4.1.4.8.22 – Fragmento de louça branca. Superfície.
Coordenadas UTM 777372 E, 7592712 N.

3.4.1.4.9 Sítio Arqueológico Santo Antônio. Coordenadas UTM 775450 E, 7592256 N. Ortofoto 39.

Perímetro: 593,90 m. Coordenadas UTM 775395 E, 7592364 N; 775541 E, 7592300 N; 775463 E, 7592158 N; 775360 E, 7592211 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 163 m; Largura de 156 m (área de 21.636,59 m²); Profundidade de 25 cm.

Na propriedade dos senhores Alceu da Costa Teixeira e Carlos Augusto Silva, identificada sob o código CG-87 a CG-89 foram encontradas evidências de uma ocupação antiga que levou a caracterização do sítio arqueológico Santo Antônio. Os vestígios inicialmente encontrados de um muro e piso de pedras se somaram a peças do século XIX encontradas até a profundidade de 35 cm (sendo esta profundidade relacionada a fragmentos de telha capa e canal).

Este conjunto de evidências, entretanto, sofreu o impacto do arado e, em uma segunda vistoria do sítio, as estruturas de pedras haviam sido destruídas. As intervenções realizadas, em número de duas, além dos fragmentos de telhas encontrados entre 20 e 25 cm de profundidade, identificaram os vestígios arqueológicos na superfície revirada pelo arado. O sedimento observado nas tradagens realizadas apresentou a textura arenosa (Figuras 3.4.1.4.9.1 a 3.4.1.4.9.7).

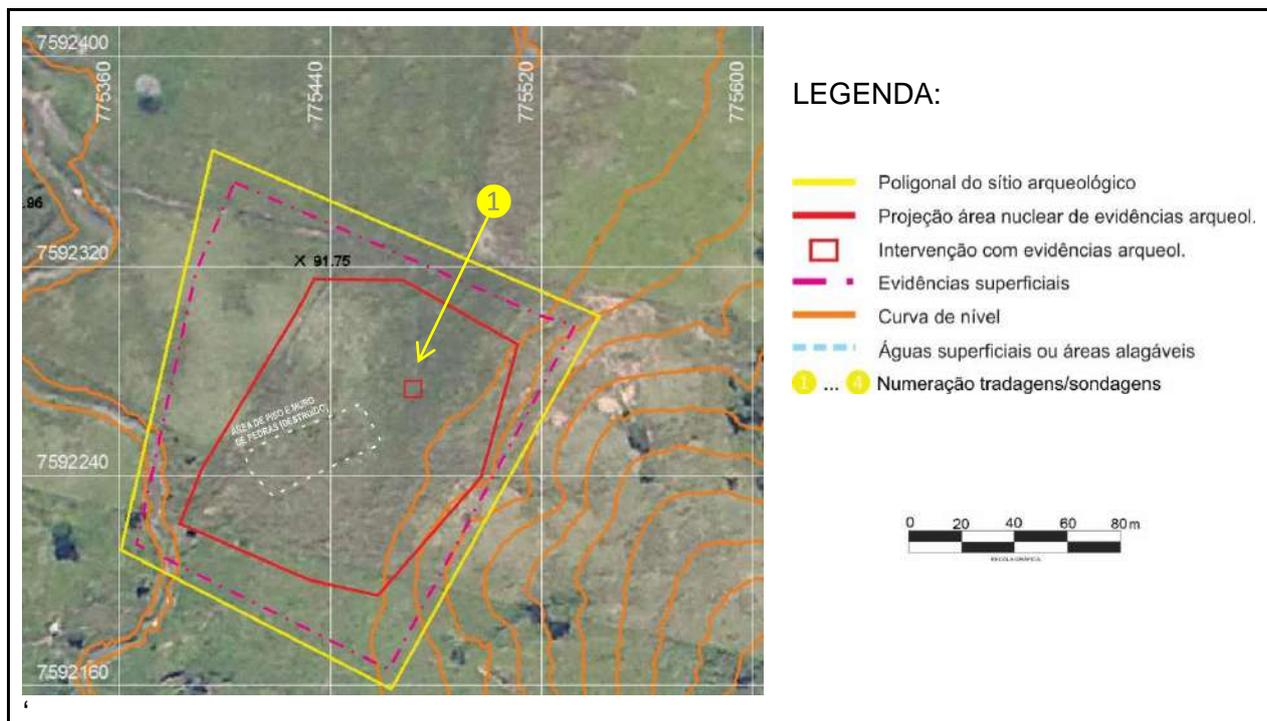


Figura 3.4.1.4.9.1 – Planta do sítio arqueológico Santo Antônio. Cantagalo, RJ.



Figura 3.4.1.4.9.2 – Vista geral da área do sítio Santo Antônio.



**Figura 3.4.1.4.9.3 – Vista da área arada, a frente, local onde existia um piso de pedras.
Coordenadas UTM 775423 E, 7592211 N.**



**Figura 3.4.1.4.9.4 – Vista da área do piso e muro de pedras na primeira verificação do sítio Santo Antônio.
Coordenadas UTM 775431 E, 7592251 N.**



Figura 3.4.1.4.9.5 – Vista mais recente da área do piso e muro de pedras, após o arado.



Figura 3.4.1.4.9.6 – Tradagem 1 com profundidade 45 cm. Vestígios de telha na profundidade de 20-25 cm. Coordenadas UTM 775472 E, 7592276 N.



Figura 3.4.1.4.9.7 – Tradagem com profundidade de 60 cm. Coordenadas UT M 775431 E, 7592251 N.

As peças coletadas em superfície se relacionam a objetos de louça, vidro e metal, identificando-se faianças com o padrão *willow*, borrão e parte de uma ferradura. Os recipientes de vidro, particularmente uma tampa de vidro translúcido e uma garrafa com marca do fabricante se destacaram. Esta última com a inscrição “J & B” “CW & C^o” seria de uma garrafa de cerveja preta. Ressalta-se a observação na literatura que as letras *J* e *G* na inscrição aparentam a forma de *I* e *C* devido a

imprecisões da técnica de impressão nos fundos das garrafas.⁴⁷ Um provável período de produção deste tipo de garrafa seria entre 1848 e 1861.

A tampa de garrafa encontrada provavelmente é de medicamento, conforme indicado nas referências consultadas⁴⁸ (Figuras 3.4.1.4.9.8 a 3.4.1.4.9.22).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO SANTO ANTÔNIO		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	1 fundo de garrafa, 1 frag. de gargalo e um fundo de garrafa com a inscrição "J & B" "CW & C". 1 frag. de alça de louça com decoração em vermelho	775383, 7592236
Superfície	2 frag. de louça azul borrão	775427, 7592206
Superfície	2 frag. de vidro de garrafa	775459, 7592294
Superfície	2 frag. de vidro, 1 tampa de vidro, 9 frag. de louça: 3 frag. de louça branca e 6 com decoração em azul (2 frag. de tipo borrão, 1 <i>willow</i> , 1 floral, 1 com desenho e 1 coberta pela cor azul)	775442, 7592293
Superfície	3 frag. vidro de garrafa	775451, 7592258
Superfície	1 frag. de vidro e 1 frag. de louça branca	775451, 7592311
Superfície	1 frag. de louça com decoração azul padrão <i>willow</i>	775291, 7592374
Superfície	1 parte de ferradura e 2 frag. de vidro	775473, 7592272



Figura 3.4.1.4.9.8 – Fundo de garrafa. Superfície.
Coordenadas UTM 775383 E, 7592236 N.

⁴⁷ <https://sha.org/bottle/pdffiles/COther.pdf>

⁴⁸ http://www.medicalantiques.com/medical/Civil_War_Era_medical_and_drug_bottles.htm



Figura 3.4.1.4.9.9 – Imagem com detalhe de fundo de garrafa com a inscrição “J&B” e “CW&C”. Superfície. Coordenadas UTM 775383 E, 7592236 N.



Figura 3.4.1.4.9.10 – Fragmento de gargalo. Superfície. Coordenadas UTM 775383 E, 7592236 N.



Figura 3.4.1.4.9.11 – Fragmento de alça de louça com decoração em vermelho. Superfície. Coordenadas UTM 775383 E, 7592236 N.



Figura 3.4.1.4.9.12 – Fragmento de vidro e uma louça branca. Superfície. Coordenadas UTM 775451 E, 7592311 N.



Figura 3.4.1.4.9.13 – Fragmentos de vidro. Superfície. Coordenadas UTM 775459 E, 7592294 N.



Figura 3.4.1.4.9.14 – Fragmento de louça com decoração em azul. Superfície. Coordenadas UTM 775427 E, 7592206 N.



Figura 3.4.1.4.9.15 – Fragmento de vidro e uma louça branca. Superfície. Coordenadas UTM 775451 E, 7592311 N.



Figura 3.4.1.4.9.16 – Fragmentos de vidro. Superfície.
Coordenadas UTM 775451 E, 7592258 N.



Figura 3.4.1.4.9.17 – Fragmentos de vidro. Superfície.
Coordenadas UTM 775473 E, 7592272 N.



Figura 3.4.1.4.9.18 – Parte de uma ferradura. Superfície.
Coordenadas UTM 775473 E, 7592272 N.



Figura 3.4.1.4.9.19 – Fragmentos de louça decorada em azul: borrão, willow, floral.
Superfície. Coordenadas UTM 775473 E, 7592272 N.



Figura 3.4.1.4.9.20 – Fragmentos de louça branca. Superfície.
Coordenadas UTM 775473 E, 7592272 N.



Figura 3.4.1.4.9.21 – Fragmentos de vidro. Superfície.
Coordenadas UTM 775473 E, 7592272 N.



Figura 3.4.1.4.9.22 – Tampa de vidro, provavelmente de medicamento⁴⁹. Superfície.
Coordenadas UTM 775473 E, 7592272 N.

⁴⁹ Fonte da imagem: http://www.medicalantiques.com/medical/Civil_War_Era_medical_and_drug_bottles.htm

3.4.1.4.10 Sítio Arqueológico Paraíba 1 – Coordenadas UTM 774850 E, 7592604 N. Ortofoto 39.

Perímetro: 532,23 m. Coordenadas UTM 774743 E, 7592602 N; 774863 E, 7592661 N; 774958 E, 7592563 N; 774913 E, 7592510 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 198 m; Largura de 136 m (área de 15.181,46 m²); Profundidade de 50 cm.

O sítio arqueológico Paraíba 1 fica nas propriedades dos senhores Jayme Gerônimo Bastos e Ernani Bastos e outros, reconhecidas pelos códigos CG-92 e CG-93. Na extensão do sítio foram identificadas duas áreas, revelando uma ocupação principal (Área 1) e outra de caráter secundário (Área 2). Ainda hoje a ocupação do local se apresenta de forma distinta, sendo a primeira uma área de maior densidade de ocupação e a segunda serve como um suporte para a atividade de pesca (Figuras 3.4.1.4.10.2 a 3.4.1.4.10.17).

As evidências culturais identificadas relacionam-se a peças históricas, de ocupação do século XX, ainda que a sede principal revele materiais estruturais mais antigos, aproveitados na construção da edificação central. Entre as peças reutilizadas destacam-se esteios e baldrames, assim como partes de um engenho de madeira. Também foram registradas duas pedras de moinho guardadas em uma das edificações (Figuras 3.4.1.4.10.2 a 3.4.1.4.10.8). Na Área 2 os vestígios superficiais se associam a ocupação atual do local. Os vestígios antigos se encontram em subsuperfície, localizados nas tradagens ou no corte do terreno que existe no acesso a edificação que ali se encontra atualmente. Esta edificação, inclusive, possui elementos antigos, como a cobertura de telhas capa e canal que, aparentemente, foram reutilizadas (Figuras 3.4.1.4.10.11 a 3.4.1.4.10.17).

Os vestígios encontrados nas duas áreas de ocupação são fragmentos de louça, vidro e cerâmica, encontrados em superfície e até a profundidade de 50 cm.

Na Área 1 foram realizadas duas intervenções e em uma foi encontrada uma camada de carvão em 30 cm e vidro em 50 cm de profundidade (Figuras 3.4.1.4.10.9 e 3.4.1.4.10.10). Na Área 2 foram realizadas cinco intervenções com vestígios arqueológicos identificados em três delas. Os vestígios neste local atingiram 30 cm de profundidade (Figuras 3.4.1.4.10.12 a 3.4.1.4.10.17). De maneira geral, a sedimentação nestas duas áreas apresentou uma textura argilo-arenosa.

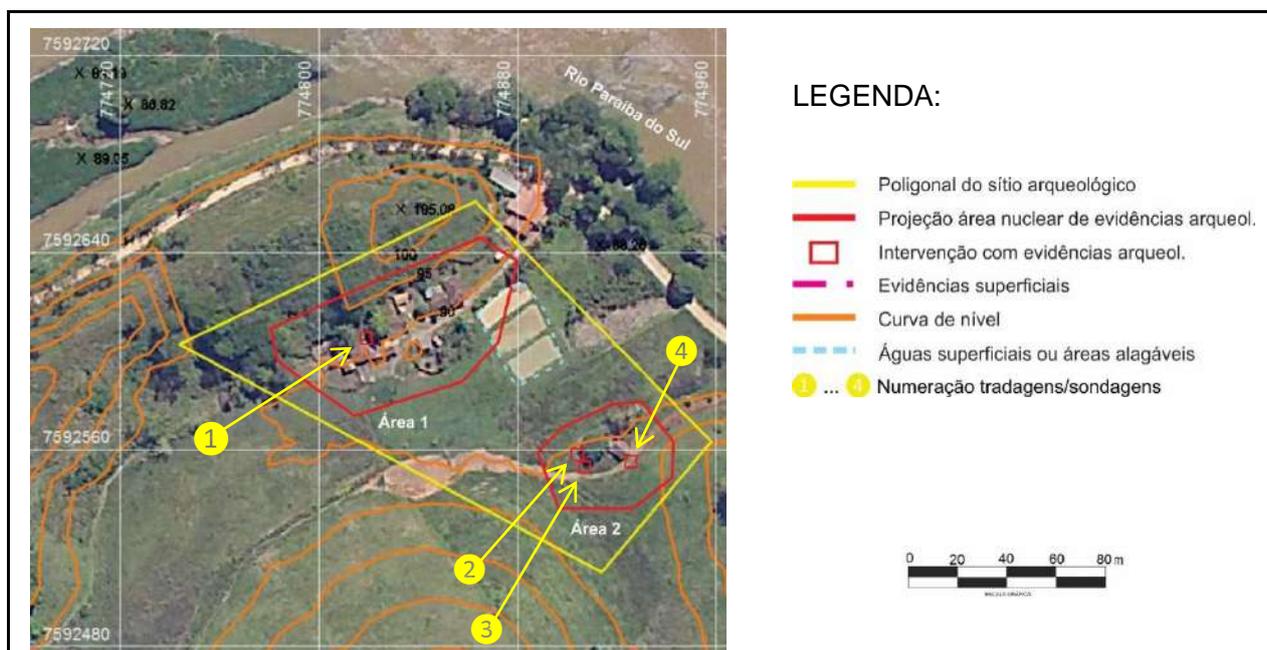


Figura 3.4.1.4.10.1 – Planta do sítio arqueológico Paraíba 1. Cantagalo, RJ.



Figura 3.4.1.4.10.2 – Vista geral da área do sítio Paraíba 1. Ao fundo a Área 1 e, em primeiro plano, o rancho de pesca, onde fica a Área 2. A direita o Rio Paraíba do Sul.



Figura 3.4.1.4.10.3 – Vista da área de ocupação 1 a partir da área de ocupação 2.



Figura 3.4.1.4.10.4 – Edificação antiga na área de ocupação 1.



Figura 3.4.1.4.10.5 – Detalhe da estrutura de pau-a-pique da edificação principal.



Figura 3.4.1.4.10.6 – Elementos da estrutura da edificação principal com reutilização de peças de madeira.

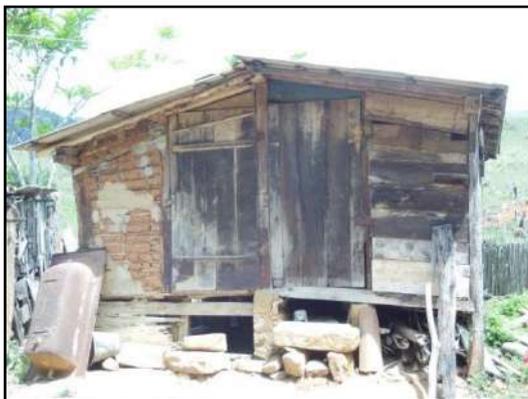


Figura 3.4.1.4.10.7 – Edificações da área de ocupação 1, com peças de moinho e piso de pedras.



Figura 3.4.1.4.10.8 – Detalhe das peças de telha e do moinho.



Figura 3.4.1.4.10.9 – Tradagem com 60 cm de profundidade. Coordenadas UTM 774838 E, 7592611 N.



Figura 3.4.1.4.10.10 – Tradagem 1 com profundidade 80 cm. Vestígios vidro em 50 cm. Coordenadas UTM 774820 E, 7592607 N.



Figura 3.4.1.4.10.11 – Vista geral da Área 2 do sítio Paraíba 1.



Figura 3.4.1.4.10.12 – Tradagem 2. Profundidade de 40 cm. Coordenadas UTM 774907 E, 7592557 N.



Figura 3.4.1.4.10.13 – Tradagem 3. Louça em 20 cm de profundidade. Coordenadas UTM 774910 E, 7592553 N.



**Figura 3.4.1.4.10.14 – Raspagem 4 com louça decorada.
Coordenadas UTM 774924 E, 7592557 N. Corte no terreno.**



**Figura 3.4.1.4.10.15 – Tradagem com profundidade 30 cm.
Coordenadas UTM 774914 E, 7592542 N.**



**Figura 3.4.1.4.10.16 – Tradagem com profundidade 25 cm.
Coordenadas UTM 774917 E, 7592529 N.**



**Figura 3.4.1.4.10.17 – Tradagem com profundidade 20 cm.
Coordenadas UTM 774922 E, 7592541 N.**

Os vestígios coletados nas intervenções e em superfície são fragmentos de louça com decoração de faixas e frisos, floral e uma com a cor vermelha de motivo indefinido. O fragmento de vidro encontrado em 50 cm de profundidade na tradagem 1 apresenta um desgaste intenso, relacionado a forte iridescência observada na peça. Uma das louças da Área 1 apresenta sinais de queima muito provavelmente associada a prática de queimar o lixo neste local (Figuras 3.4.1.4.10.18 a 3.4.1.4.10.28).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO PARAÍBA 1		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	5 frag. de louça (3 brancas, 2 decoradas: floral e friso em vermelho)	774838, 7592611
Subsuperfície – limpeza da área	1 frag. cerâmico	774921, 7592538
Superfície	5 frag. de louça (1 branca, 2 com decoração em vermelho, 2 com decoração floral e friso azul e verde), 2 frag. de vidro,	774820, 7592607
50 cm	1 frag. de vidro	774820, 7592607 (T1)
20-30 cm	1 frag. de louça branca, 3 frag. de vidro	774907, 7592557 (T2)
0-20 cm	5 frag. de louça (3 branca, 2 decoradas com faixa azul); 1 frag. de vidro azul	774910, 7592553 (T3)
15 cm (corte do barranco)	1 frag. de louça com friso marrom e faixa azul	774924, 7592557 (Rasp. 4)



**Figura 3.4.1.4.10.18 – Fragmento de louça com friso vermelho e vestígios de queima.
Superfície. Coordenadas UTM 774838 E, 7592611 N.**



Figura 3.4.1.4.10.19 – Fragmentos de fundo de louça com decoração floral marrom. Superfície. Coordenadas UTM 774838 E, 7592611 N.



Figura 3.4.1.4.10.20 – Fragmento cerâmico. Limpeza de superfície. Coordenadas UTM 774921 E, 7592538 N.



Figura 3.4.1.4.10.21 – Fragmentos de louça com decoração floral e de frisos. Superfície. Coordenadas UTM 774820 E, 7592607 N.



Figura 3.4.1.4.10.22 – Fragmentos de louça com decoração em vermelho. Superfície. Coordenadas UTM 774820 E, 7592607 N.

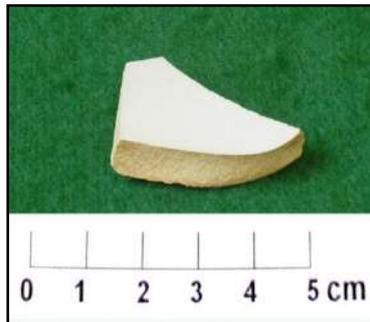


Figura 3.4.1.4.10.23 – Fragmento de louça branca. Superfície.
Coordenadas UTM 774820 E, 7592607 N.

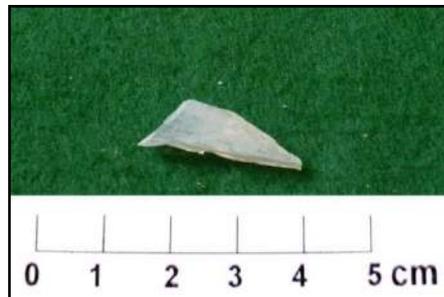


Figura 3.4.1.4.10.24 – Fragmento de vidro. Tradagem 1. Profundidade de 50 cm.
Coordenadas UTM 774820 E, 7592607 N.



Figura 3.4.1.4.10.25 – Fragmento de louça branca. Tradagem 2. Nível 20-30 cm.
Coordenadas UTM 774907 E, 7592557 N.



Figura 3.4.1.4.10.26 – Fragmento de vidro. Nível 20-30 cm.
Coordenadas UTM 774907 E, 7592557 N.

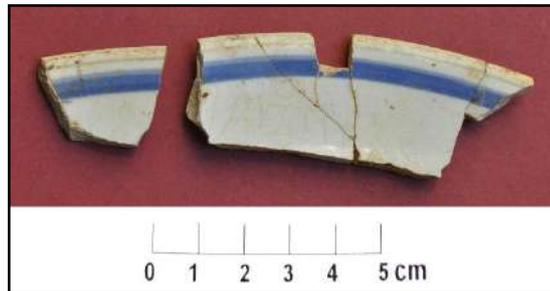


Figura 3.4.1.4.10.27 – Fragmentos de louça decorada com faixa azul. Tradagem 3. Nível 0-20 cm. Coordenadas UTM 774910 E, 7592553 N.



Figura 3.4.1.4.10.28 – Fragmento de borda de louça com decoração de faixas e frisos azul e marrom. Raspagem 4, no corte do terreno, em 15 cm. Coordenadas UTM 774924 E, 7592557 N.

3.4.1.4.11 Sítio Arqueológico Boa Vista 8 – Coordenadas UTM 773937 E, 7592074 N. Ortofoto 39.

Perímetro: 375,82 m. Coordenadas UTM 773890 E, 7592112 N; 773983 E, 7592109 N; 773980 E, 7592017N; 773875 E, 7592027 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 105 m; Largura de 92 m (área de 8.773,38 m²); Profundidade de 10 cm.

Na propriedade do senhor Pedro Sylvio Lutterbach, identificada pelo código CG-94, foram encontrados restos de um engenho e alicerces de pedra. Em superfície foram encontradas peças de louça, vidro de uso doméstico assim como peças de madeira e telhas da unidade funcional. A estrutura da sede da fazenda é constituída de alicerces de pedra, tijolos maciços e telhas canal (Figuras 3.4.1.4.11.1 a 3.4.1.4.11.6).

Foram realizadas duas intervenções no local e apenas foram identificados vestígios de telha até 10 cm. A textura do sedimento é arenosa superficialmente, variando para areno-argilosa na profundidade de 30 cm, aproximadamente (Figuras 3.4.1.4.11.7 e 3.4.1.4.11.8).

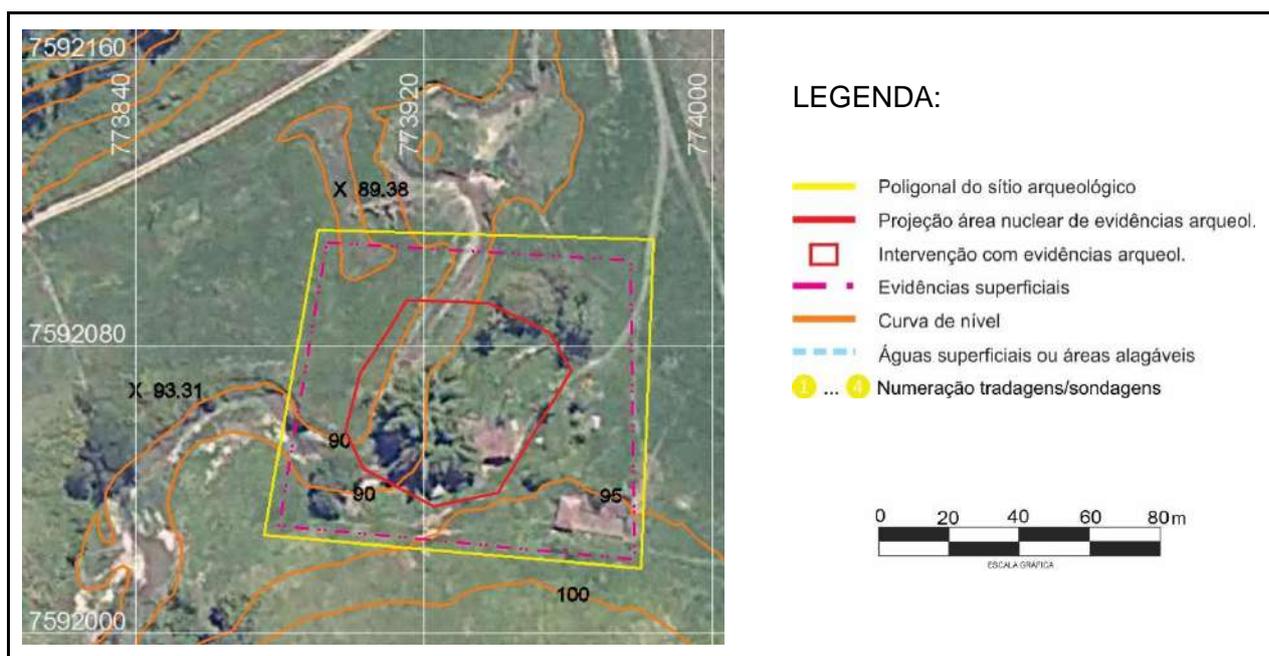


Figura 3.4.1.4.11.1 – Planta do sítio arqueológico Boa Vista 8. Cantagalo, RJ.



Figura 3.4.1.4.11.2 – Vista geral da fazenda onde se encontra o sítio Boa Vista 8.



Figura 3.4.1.4.11.3 – Área do sítio Boa Vista 8. As estruturas de pedra a esquerda eram do engenho.



Figura 3.4.1.4.11.4 – Detalhe dos vestígios do engenho.



Figura 3.4.1.4.11.5 – Área do quintal da sede. Prováveis restos de alicerces de pedra.



Figura 3.4.1.4.11.6 – Detalhe da construção da sede com tijolos maciços e alicerces de pedra.



Figura 3.4.1.4.11.7 – Tradagem com profundidade de 50 cm. Coordenadas UTM 773921 E, 7592076 N.



Figura 3.4.1.4.11.8 – Tradagem com profundidade 35 cm. Vistas em direção a sede e aos restos de engenho. Coordenadas UTM 773931 E, 7592066 N.

Os vestígios encontrados, além dos construtivos, se referem a uma garrafa de vidro com a inscrição incompleta: “ANA [?]”. As outras peças encontradas se associam a louça decoradas, sendo uma com a cor azulada, associada a presença de óxido de cobalto no esmalte. As demais apresentam uma decoração abstrata na cor marrom e outra possui faixas florais junto a borda do prato, este último tipo de decoração comum até a fase mais recente da ocupação da região e bastante disseminado nos locais pesquisados (Figuras 3.4.1.4.11.9 a 3.4.1.4.11.11).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO BOA VISTA 8		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	1 frag. de garrafa com a inscrição “ANA”, 1 frag. de louça com borda modificada, 1 frag. de louça com cor azulada, 1 frag. de louça com decoração floral azul e 1 frag. de louça com decoração na cor marrom	773921, 7592076
Superfície	2 frag. de louça branca	773931, 7592066



Figura 3.4.1.4.11.9 – Garrafa com a inscrição “ANA [?S]”. Superfície. Coordenadas UTM 773921 E, 7592076 N.



Figura 3.4.1.4.11.10 – Fragmento de louça branca com tons azulados. Superfície.
Coordenadas UTM 773921 E, 7592076 N.

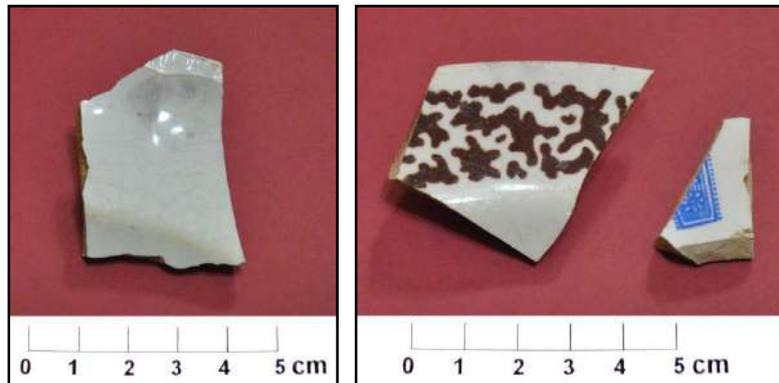


Figura 3.4.1.4.11.11 – Fragmentos de louça decorada. Superfície.
Coordenadas UTM 773921 E, 7592076 N.

3.4.1.4.12 Sítio Arqueológico Murundu 1 – Sede. Coordenadas UTM 772111 E, 7592463 N. Ortofoto 38.

Perímetro: 454,26 m. Coordenadas UTM 772060 E, 7592505 N; 772173 E, 7592525 N; 772180 E, 7592429 N; 772065 E, 7592385 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 122 m; Largura de 115 m (área de 12.521,81 m²); Profundidade de 10 cm.

O conjunto de sítios arqueológicos denominados Murundu se divide em três locais, sendo associado a uma mesma fazenda antiga que tinha esse nome, segundo a informação oral. Esses locais, que guardam uma distância considerável entre si, foram identificados como sítios diferentes, numerados em sequência. Os sítios registrados, portanto, são relacionados a sede, ao cemitério e a um moinho que teria pertencido a mesma fazenda.

O sítio arqueológico Murundu 1, que corresponde a sede, se localiza na propriedade do senhor Ruy Cruz Campanati, identificada no empreendimento sob o código CG-98. Sendo uma ocupação histórica, foram observados restos de edificação em superfície, no entorno da sede atual. Estes vestígios correspondem a alicerces e telhas, que se somam a fragmentos de louça e grés. As telhas foram localizadas até a profundidade de 10 cm. Reforçando o que se observou nas prospecções, a informação dos residentes é que a sede atual foi construída no mesmo lugar da antiga, associando-se os blocos rochosos encontrados em superfície com a edificação antiga (Figuras 3.4.1.4.12.1 a 3.4.1.4.12.6).

Foram realizadas duas intervenções, sendo encontrados fragmentos de telha até 10 cm em uma delas. Os vestígios encontrados em superfície se misturam ao lixo recente da ocupação atual. O sedimento predominante nas tradagens se caracterizou pela textura arenosa (Figuras 3.4.1.4.12.7 e 3.4.1.4.12.8).

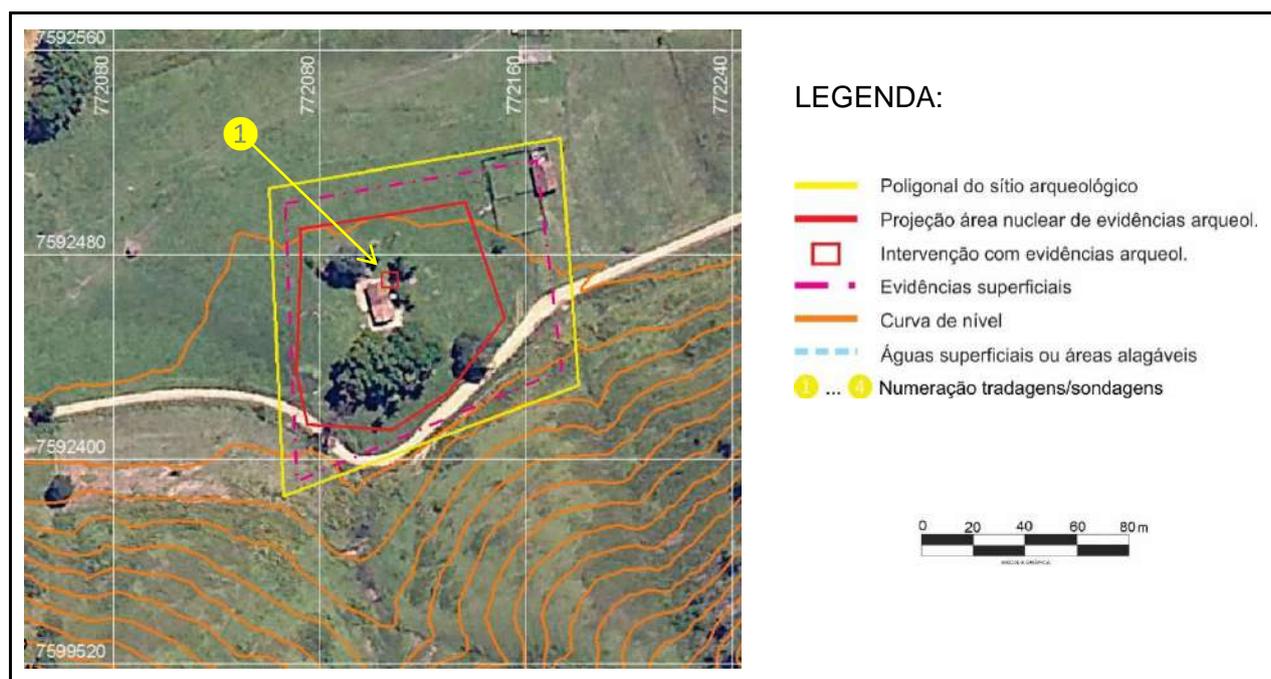


Figura 3.4.1.4.12.1 – Planta do sítio arqueológico Murundu 1 (Sede). Cantagalo, RJ.



Figura 3.4.1.4.12.2 – Vista geral da área do sítio Murundu 1 a partir da estrada municipal Itaocara - Cantagalo.



Figura 3.4.1.4.12.3 – Vista da área do sítio Murundu 1 com sede atual.



Figura 3.4.1.4.12.4 – Blocos rochosos, prováveis de alicerce de uma edificação antiga.



Figura 3.4.1.4.12.5 – Blocos rochosos, prováveis de alicerce de uma edificação antiga, e fragmentos de telha canal.



Figura 3.4.1.4.12.6 – Área do quintal lateral e posterior da sede atual. Ocorrência de vestígios em superfície.



Figura 3.4.1.4.12.7 – Tradagem 1. Profundidade de 40 cm. Telhas até 10 cm. Coordenadas UTM 772106 E, 7592471 N.



Figura 3.4.1.4.12.8 – Tradagem com profundidade 30 cm.
Coordenadas UTM 772108 E, 7592452 N.

As peças coletadas se relacionam a louças decoradas com motivos florais e com o padrão trigal. A peça de produção nacional com a inscrição “Taubaté” era produto da Fábrica de Louças Santa Cruz, de São Paulo e que estaria em funcionamento entre as décadas de 1940 e 1960⁵⁰. Uma peça de grés se destaca pela sua usual antiguidade de produção e consumo nas ocupações históricas (Figuras 3.4.1.4.12.9 a 3.4.1.4.12.15).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO MURUNDU 1 - SEDE		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Superfície	4 frag. de louça branca	772080, 7592467
Superfície	1 frag. de louça com decoração floral verde	772097, 7592476
Superfície	2 frag. de louça trigal e 2 frag. de louça com decoração floral verde e verde e roxo	772098, 7592475
Superfície	1 frag. de grés	772103, 7592469
Superfície	1 frag. louça trigal e 1 frag. louça com a marca do fabricante : “TAUBATÉ” “55”	772106, 7592471
10 cm	1 frag. de telha	772106, 7592471 (T1)

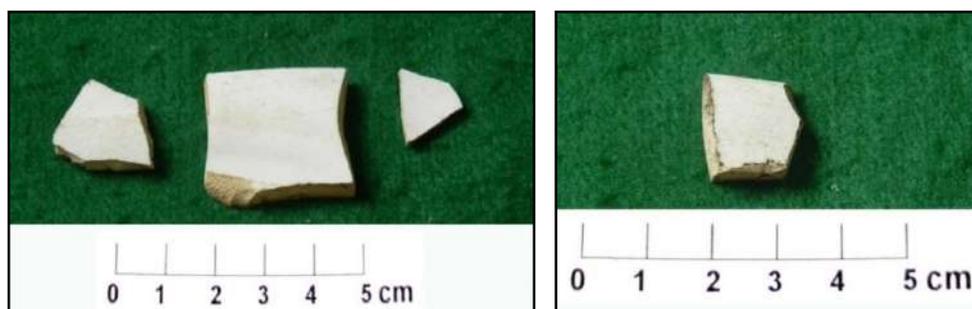


Figura 3.4.1.4.12.9 – Fragmentos de louça brancas
Superfície. Coordenadas UTM 772080 E, 7592467 N.

⁵⁰ Fonte: <http://www.porcelanabrasil.com.br/historia17.htm>



Figura 3.4.1.4.12.10 – Fragmento de louça com decoração verde floral. Superfície. Coordenadas UTM 772097 E, 7592476 N.



Figura 3.4.1.4.12.11 – Fragmentos com decoração trigral. Superfície. Coordenadas UTM 772098 E, 7592475 N.



Figura 3.4.1.4.12.12 – Fragmentos de louça com decoração floral. Superfície. Coordenadas UTM 772098 E, 7592475 N.



Figura 3.4.1.4.12.13 – Fragmento de grés. Superfície. Coordenadas UTM 772103 E, 7592469 N.



Figura 3.4.1.4.12.14 – Fragmentos de louça branca: com a inscrição “TAUBATÉ”, “55”; e padrão trigal. Superfície. Coordenadas UTM 772106 E, 7592471 N.



Figura 3.4.1.4.12.15 – Fragmento de telha. Nível 10 cm. Coordenadas UTM 772106 E, 7592471 N.

3.4.1.4.13 Sítio Murundu 2 – Cemitério. – Coordenadas UTM 772419 E, 7592580 N. Ortofoto 38.

Perímetro: 298,66 m. Coordenadas UTM 772367 E, 7592604 N; 772459 E, 7592613 N; 772467 E, 7592552 N; 772389 E, 7592541 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 92 m; Largura de 66 m (área de 5.385,01 m²); Profundidade superficial (estruturas).

Na propriedade do senhor Ruy Cruz Campanati, código CG-98, se encontra o segundo contexto de ocupação histórica relacionada ao conjunto de sítios denominados Murundu 1 a 3. O sítio Murundu 2 compreende um antigo cemitério, que ocuparia a área da antiga fazenda Murundu. Em desuso segundo as informações dos locais, ali se encontram túmulos em mau estado de conservação. Os muros de pedra e as sepulturas merecem um registro como forma de preservar a informação do conjunto. Sua inclusão como sítio arqueológico se integra a contextualização da antiga fazenda que integra a sede e o moinho, Murundu 1 e 3, respectivamente (Figuras 3.4.1.4.13.1 a 3.4.1.4.13.12).

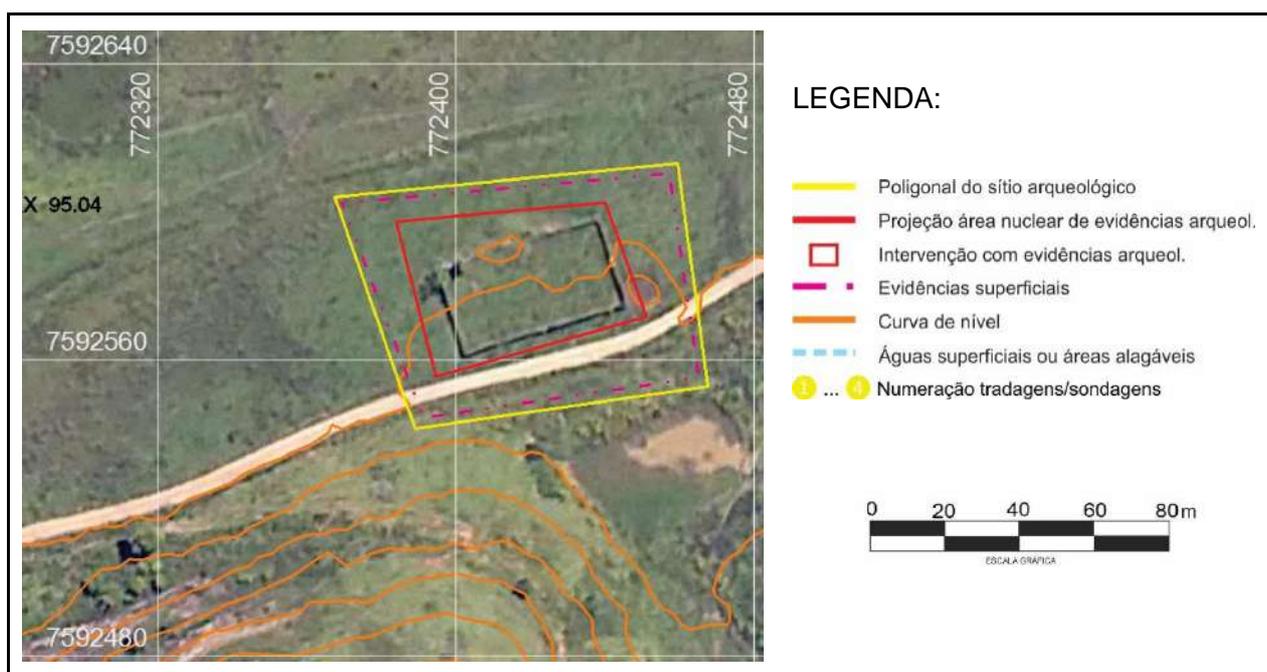


Figura 3.4.1.4.13.1 – Planta do sítio arqueológico Murundu 2 (Cemitério). Cantagalo, RJ.



Figura 3.4.1.4.13.2 – Vista geral da área onde se encontra o cemitério, sítio Murundu 2.



Figura 3.4.1.4.13.3 – Vista da parte da frente do cemitério, lado direito.



Figura 3.4.1.4.13.4 – Vista da parte da frente do cemitério, lado esquerdo.



Figura 3.4.1.4.13.5 – Muro lateral, face externa anterior.



Figura 3.4.1.4.13.6 – Muro lateral direito, face externa posterior.



Figura 3.4.1.4.13.7 – Muro lateral esquerdo, face externa.



Figura 3.4.1.4.13.8 – Face interna dos muros do cemitério.



Figura 3.4.1.4.13.9 – Detalhes da entrada do cemitério. Blocos rochosos.



Figura 3.4.1.4.13.10 – Detalhes da construção do muro.

Figura 3.4.1.4.13.11 – Detalhe da marca de explosivo no bloco rochoso do muro.





Figura 3.4.1.4.13.12 – Sepulturas em mau estado de conservação.

3.4.1.4.14 Sítio Murundu 3 – Moinho. – Coordenadas UTM 773519 E, 7592962 N. Ortofoto 38.

Perímetro: 504,76 m. Coordenadas UTM 773545 E, 7593042 N; 773605 E, 7592986 N; 773521 E, 7592886 N; 773410 E, 7592960 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 158 m; Largura de 131 m (área de 14.950,06 m²); Profundidade superficial.

O sítio arqueológico Murundu 3 se localiza na propriedade do senhor Djalma Feuchard Tardin, identificada pelo código CG-97. Este sítio compreende o terceiro local da antiga fazenda conhecida como Murundu, tratando-se de uma unidade funcional onde existiria um moinho segundo a informação do proprietário. No local do moinho há um muro de pedras, cuja construção se assemelha com a dos muros do cemitério (sítio Murundu 2). Outro muro paralelo na margem da estrada foi interpretado pela presença de rocha detectada na raspagem do perfil. Ainda nesta parte baixa do sítio, alinhamentos de blocos rochosos foram encontrados próximo a área do moinho e ao lado da edificação atual da sede. Seguindo em direção a elevação que fica em frente a área da sede, do outro lado da estrada municipal que liga Itaocara a Cantagalo, a prospecção revelou outras estruturas, uma na meia encosta, em frente a estes muros do moinho, e, no topo do morro, foram encontrados outros restos de estrutura de pedra e vestígios de telha e tijolo maciço de um tipo rústico. (Figuras 3.4.1.4.14.1 a 3.4.1.4.14.8).

Louças decoradas de categorias comuns a ocupações do século XIX foram encontradas em superfície na encosta e próxima a estrada municipal.

Foram realizadas três intervenções na área do sítio que apresentaram vestígios construtivos em duas delas. Em geral, o sedimento apresentou textura arenosa nas camadas superficiais, até 20 cm de profundidade em média, com alterações para areno-argilosa nos níveis inferiores (Figuras 3.4.1.4.14.9 a 3.4.1.4.14.11).

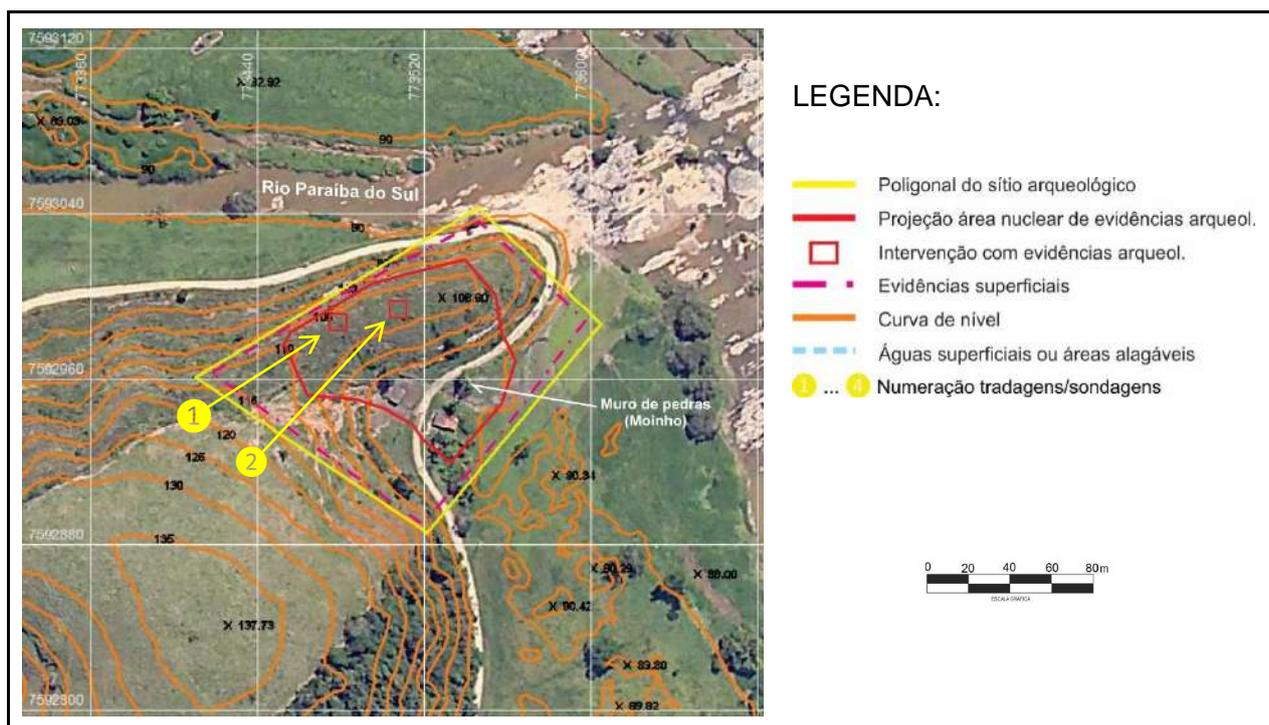


Figura 3.4.1.4.14.1 – Planta do sítio arqueológico Murundu 3 (Moinho). Cantagalo, RJ.



Figura 3.4.1.4.14.2 – Vista geral da parte baixa do sítio Murundu 3, a esquerda muro de pedra (seta).



Figura 3.4.1.4.14.3 – Vista geral da área do moinho.



Figura 3.4.1.4.14.4 – Muro de pedra, área do moinho.



Figura 3.4.1.4.14.5 – Blocos rochosos, provável alicerce.



Figura 3.4.1.4.14.6 – Blocos rochosos, provável alicerce. Coordenadas UTM 773529 E, 7592932 N.



Figura 3.4.1.4.14.7 – Restos de estrutura de pedra no alto do morro. Coordenadas UTM 773506 E, 7592994 N.



Figura 3.4.1.4.14.8 – Estrutura de pedra na encosta.



Figura 3.4.1.4.14.9 – Tradagem 1 com profundidade de 40 cm. Vestígios de telha e tijolo em 10 cm de profundidade. Coordenadas UTM 773483 E, 7592987 N.



Figura 3.4.1.4.14.10 – Tradagem 2 com profundidade de 50 cm. Vestígio de tijolo em 30 cm de profundidade. Coordenadas UTM 773506 E, 7592994 N.



Figura 3.4.1.4.14.11 – Tradagem com profundidade de 85 cm. Coordenadas UTM 773534 E, 7592960 N.

As peças coletadas em superfície se associam a louças brancas e com decoração, de azul borrão e floral azul. Um fragmento de vidro de garrafa verde também foi registrado e as outras peças, fragmentos de telhas e tijolos de aspecto rústico foram coletados no alto do morro principalmente (Figuras 3.4.1.4.14.12 a 3.4.1.4.14.18).

VESTÍGIOS COLETADOS NO SÍTIO MURUNDU 3		
NÍVEL	MATERIAL	Coordenadas UTM (SAD 69)
Raspagem superfície	4 frag. de telha	773483,7592987
0-10 cm	1 frag. de telha e 1 frag. de tijolo	773483, 7592987
30 cm	2 frag. de tijolo	773506, 7592994
Superfície	1 frag. de louça com decoração floral em azul	773496, 7592978
Superfície	1 frag. de louça com decoração azul borrão, 2 frag. de louça branca e 1 frag. de vidro verde	773499, 7592966
Superfície	4 frag. de louça branca	773529, 7592961



Figura 3.4.1.4.14.12 – Fragmentos de telha coletados em raspagem (limpeza).
Coordenadas UTM 773483 E, 7592987 N.



Figura 3.4.1.4.14.13 – Fragmentos de tijolo. Nível 30 cm.
Coordenadas UTM 773506 E, 7592994 N.



Figura 3.4.1.4.14.14 – Fragmento de louça com decoração floral em azul.
Superfície. Coordenadas UTM 773496 E, 7592978 N.

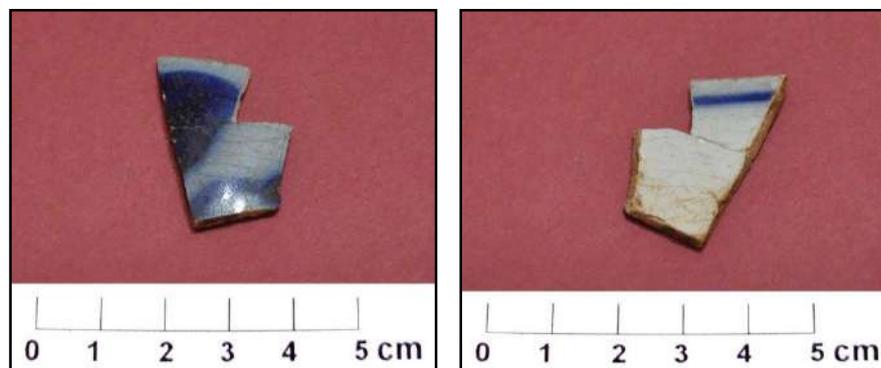


Figura 3.4.1.4.14.15 – Fragmentos de louça com decoração azul borrão e friso na face interna.
Superfície próxima a estrutura de pedras. Coordenadas UTM 773499 E, 7592966 N.



**Figura 3.4.1.4.14.16 – Fragmentos de louça branca. Superfície.
Coordenadas UTM 773499 E, 7592966 N.**



**Figura 3.4.1.4.14.17 – Fragmento de vidro verde. Superfície.
Coordenadas UTM 773499 E, 7592966 N.**



**Figura 3.4.1.4.14.18 – Fragmentos de louças brancas.
Coordenadas UTM 773529 E, 7592961 N.**

3.4.1.4.15 Sítio Arqueológico Senzala – Coordenadas UTM 779140 E, 7591178 N. Sem ortofoto.

Perímetro: 1.109,68 m. Coordenadas UTM 778957 E, 7591305 N; 779302 E, 7591275 N; 779305 E, 7591046 N; 779018 E, 7591066 N.

Extensão e profundidade: Comprimento de 346 m; Largura de 247 m (área de 73.144,00 m²); Profundidade superficial.

O sítio arqueológico Senzala se encontra fora da área do empreendimento e foi registrado pela sua importância histórica relacionada ao conjunto da sede rural, que apresenta uma ampla edificação com estrutura de barragem. A denominação dada ao sítio se deve a forma como a população local reconhece o lugar, indicando que ali seria o local onde ficavam os escravos. Esta sede rural certamente é uma das mais antigas da localidade e de suas terras muito provavelmente se originaram várias propriedades atuais. Foram feitos registros fotográficos do local para caracterização do sítio arqueológico e obtenção de uma imagem da situação em que se encontrava na fase das pesquisas de campo (Figura 3.4.1.4.15.1 a 3.4.1.4.15.7).

O local vem sendo utilizado para acomodar animais de criação. Uma cerca foi feita sendo aproveitada as paredes da edificação para completar a área de confinamento (Figura 3.4.1.4.15.4).

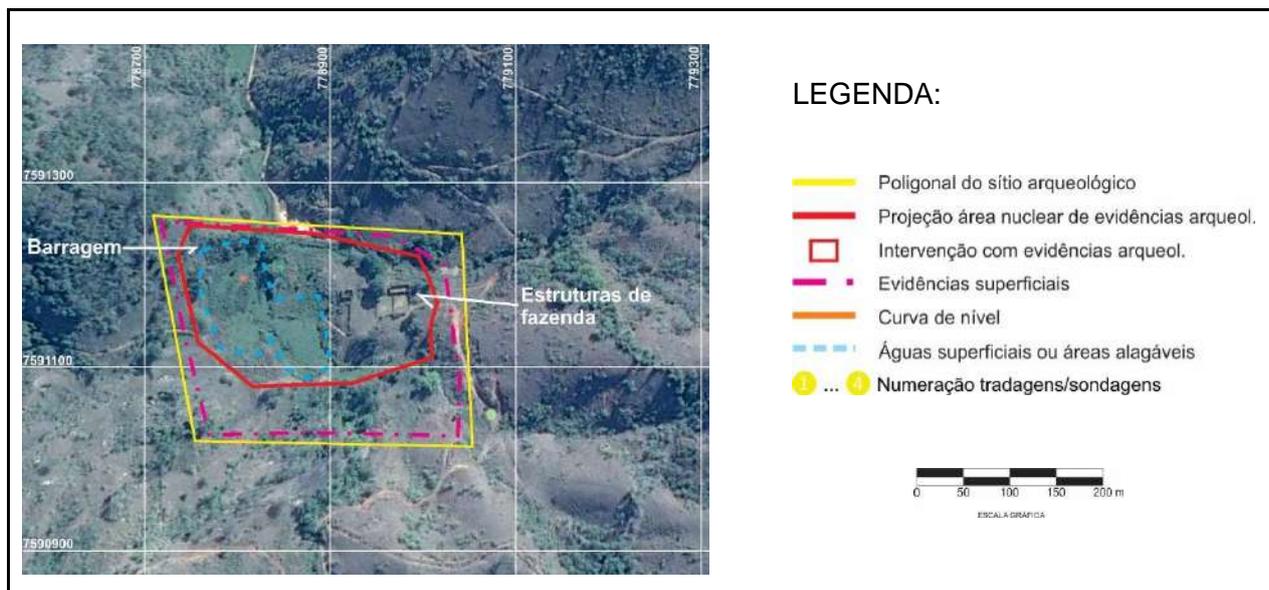


Figura 3.4.1.4.15.1 – Planta do sítio arqueológico Senzala. Cantagalo, RJ.



Figura 3.4.1.4.15.2 – Estruturas da sede principal do sítio Senzala.



Figura 3.4.1.4.15.3 – Estruturas da sede principal do sítio Senzala.



Figura 3.4.1.4.15.4 – Vista da área com cerca para os animais que se utiliza das paredes da edificação para seu confinamento.



Figura 3.4.1.4.15.5 – Área interna da edificação. Coordenadas UTM 779173 E, 7591204 N.



Figura 3.4.1.4.15.6 – Detalhe das estruturas construtivas e pedra de moinho.



Figura 3.4.1.4.15.7 – Área da barragem.